

Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2017

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA	4
1.1	Aprovação do documento	4
1.2	Caracterização e enquadramento legal da ESTC.	4
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS	6
2.1	Atividades Desenvolvidas	6
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro	6
2.1.1.1	Introdução.....	6
2.1.1.2	No ano de 2017.....	6
2.1.1.3	Ações desenvolvidas em 2017.....	7
2.1.1.4	Internacionalização	9
2.1.1.5	Prestação de serviços à comunidade.....	9
2.1.1.6	Organização funcional dos seus serviços.....	9
2.1.1.7	Atividades curriculares	10
2.1.1.8	Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores	13
2.1.1.9	QUINTAS BLAST – encontros entre criadores e os alunos	13
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema	13
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos.....	13
2.1.2.2	Ensino	14
2.1.2.3	Protocolos	14
2.1.2.4	Conferências e Mostras de Filmes.....	16
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção	16
2.1.2.6	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2016/2017	19
2.1.3	Serviços	20
2.1.3.1	Assuntos Académicos.....	20
2.1.3.2	Gabinete de Relações Exteriores	43
2.1.3.3	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC	45
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC.....	47
2.1.3.5	Biblioteca.....	47
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística	51
2.2	Recursos Humanos e Financeiros	57
2.2.1	Recursos Humanos.....	57
2.2.1.1	Pessoal Docente.....	57
2.2.1.2	Pessoal Não Docente	60
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2017	62
2.2.2.1	Introdução.....	62
3	AVALIAÇÃO FINAL	63
3.1	Apreciação Global	63
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro	63

3.1.1.1	Pontos fracos:	63
3.1.1.2	Pontos fortes:	63
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema.....	63
3.1.2.1	Pontos fracos:	64
3.1.2.2	Pontos fortes:	64
3.1.3	Serviços	64
Anexo I		67
Anexo II		68
Anexo III		69

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2017 foi marcado pela continuação das obras de manutenção do edifício, que se encontrava em estado de perigosa degradação, havendo em ambos os Departamentos, bem como nas áreas comuns, infiltrações de água pluvial que prejudicam o normal funcionamento da instituição e que, em alguns casos, colocam em perigo a segurança das instalações, de salas de aula, dos seus equipamentos e dos seus utentes. Os trabalhos iniciaram-se em outubro de 2016 e terminaram em Abril de 2017. A intervenção foi apenas de impermeabilização de terraços, pretendendo-se agora uma continuidade a este processo, abrindo outros procedimentos para fachadas, janelas, etc. Só continuando este trabalho agora iniciado se pode aproveitar ao máximo a funcionalidade das instalações e melhorar o conforto dos que trabalham e estudam na escola.

Apesar disso, a ESTC continuou, durante o período em referência, a dispor de meios teoricamente adequados à sua missão e funções: salas de aula, auditórios para exibição de filmes e espetáculos teatrais, estúdios, cantina, biblioteca, instalações para a associação de estudantes, armazéns, espaços de arquivo, etc. Durante o ano de 2017 o IPL lançou uma nova empreitada para rampas de acesso e outras facilidades destinadas a garantir a normal mobilidade de alunos portadores de deficiências motoras graves. Esta empreitada deverá iniciar no 2º semestre de 2018.

Os constrangimentos orçamentais continuam a impedir a necessária aquisição de equipamentos fundamentais para o ensino em ambos os Departamentos, degradando-se as condições em que este é ministrado.

1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Conselho de Representantes (29/10/2018)

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010. E posteriormente foram de novo alterados, e a nova redação sido homologada pelo Despacho nº 7303/2017 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 159, de 18 de Agosto de 2017.

Quanto aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Reapetrechimento, como a falta de equipamento;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;
- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no campo de trabalho

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

2.1 Atividades Desenvolvidas

2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro

Enquadramento

2.1.1.1 Introdução

A atual direção encontra-se em exercício desde janeiro de 2015, dando continuidade ao mandato da direção anterior que estava desde 2012.

Apesar das dificuldades impostas pelas restrições orçamentais a direção definiu como macro objetivos os seguintes pontos:

- Manter o normal funcionamento do Departamento;
- Implementar iniciativas que melhorassem a dinâmica de discussão participada numa possível revisão curricular a médio prazo;
- Abrir a intervenção do departamento e da ESTC em geral na comunidade, através de parcerias artísticas nacionais e internacionais.

2.1.1.2 No ano de 2017

A Direção do Departamento, em 2017, deu continuidade a todo o trabalho até aí desenvolvido. Importou primordialmente à Direção, manter e se possível melhorar as atividades regulares do DT, adaptar toda a regulamentação da vida do Departamento às restrições impostas pelo novo quadro institucional e associar-se à Presidência da ESTC e à Direção do Conselho Técnico-Científico em dois grandes projetos, a saber: a aplicação das regras de avaliação do corpo docente da escola; a continuidade do Doutoramento em Artes;

A Direção do Departamento substanciou as ações previstas, nas seguintes medidas de desenvolvimento estratégico:

- Manutenção do Doutoramento em Artes do Instituto Politécnico de Lisboa e Universidade de Lisboa;
- Adaptação do Regulamento do Departamento à nova configuração institucional, de acordo com a legislação emanada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior;
- No Mestrado em Teatro, constante monitorização das suas especializações a fim de serem produzidas as necessárias adaptações ao universo de alunos que se candidatam e às solicitações do mercado profissional;
- Contratação de docentes para as várias especializações do Mestrado em Teatro;
- Organização do DIA ABERTO
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +;

- A otimização dos vários serviços afetos ao Departamento, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços;
- A divulgação da ESTC, do Departamento de Teatro, e consequente promoção dos seus cursos;
- A manutenção do sítio da ESTC
- A abertura ao exterior e consequente celebração de protocolos com outras escolas e instituições nacionais e internacionais;
- Continuidade na participação dos seminários organizados pela rede de escolas europeia *École des Écoles*;
- Concorreu e ganhou como leader ao projeto *Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education* em conjunto com as escolas Den Danske Scenekunstskole da Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama do Reino Unido, Hochschule für Musik und Theater Hamburg da Alemanha, LMTA Lithuanian Academy of Music and Theater da Lituânia e a Fondazione Teatro di Pisa de Itália, ao programa KA2 do Erasmus+.
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;
- A qualificação profissional dos seus recursos humanos;
- O cumprimento de todas as atividades curriculares previamente programadas.

No que se refere ao relacionamento da ESTC com o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), o Departamento, nas seguintes áreas, deu continuidade à colaboração iniciada pela anterior direção:

- Na promoção de um relacionamento privilegiado com a atual Direção do IPL a fim de, em conjunto, encontrarem soluções adequadas à resolução dos vários problemas da ESTC;
- Na coesão institucional do IPL ao procurar incrementar o relacionamento entre as suas unidades orgânicas.

O Departamento deu, ainda, continuidade, à colaboração de natureza regular com vários parceiros, nomeadamente, entre outros: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.^a Maria II; Teatro Nacional de São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC, nomeadamente com o Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal de São Luís; Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, bem como com outras fundações e instituições que desenvolvem trabalho em áreas semelhantes.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora manteve-se com a renovação do protocolo de colaboração com o programa de teatro sénior designado por Teatro de Identidades.

2.1.1.3 Ações desenvolvidas em 2017

2.1.1.3.1 Doutoramento em Artes

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o sexto ano de atividade no ano letivo de 2017/2018

2.1.1.3.2 Reestruturação dos cursos do Departamento

Foi implementado o novo desenho da licenciatura em Teatro depois de aprovado pela A3ES. Mudanças significativas na organização dos horários do Curso de licenciatura em Teatro, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos.

2.1.1.3.3 Sedimentação do Curso de Mestrado em Teatro

Verificou-se, durante o ano de 2017, que o Curso de Mestrado em Teatro teve, por parte do público-alvo, uma subida na sua procura, e continuou, com frequência satisfatória, a atribuir o grau de Mestre a alunos de todas as especializações.

2.1.1.3.4 Integração Curricular

Durante o ano de 2017 continuou a ser dada a possibilidade de, aos alunos que obtiveram o grau de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo, através de uma integração curricular, de obterem o grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

A integração curricular continua, nos planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, a compreender a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a defesa do mesmo, através da elaboração, escrita, de um relatório.

2.1.1.3.5 Regulamento do Departamento de Teatro

Foram feitos ajustes no Regulamento do Departamento a fim de corrigir algumas indefinições que o exercício da prática do regulamento o exigia.

2.1.1.3.6 Divulgação do Departamento de Teatro e consequente promoção dos seus cursos

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, tal como as Direções anteriores, investiu fortemente na divulgação dos seus cursos, através das seguintes medidas:

- a) Introdução de informações, destacadas, no sítio da ESTC;
- b) Publicidade nos seguintes órgãos de comunicação: Ípsilon – Público;
- c) Afixação de cartazes em várias escolas secundárias dos concelhos de Lisboa e Amadora e ações presenciais por diversos docentes dos vários ramos da Licenciatura em Teatro.
- d) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, associações culturais;
- e) Colocação de informação nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*;
- f) Integrado nas escolas do IPL, participação na *Futurália*, feira de divulgação de cursos superiores dirigida, sobretudo, a escolas do ensino secundário;

2.1.1.3.7 Abertura ao exterior

A criação de um espaço europeu de ensino superior, a mobilidade de docentes e discentes, a empregabilidade em Portugal e no resto do mundo levou a que a Direção do Departamento encetasse, mais uma vez, os seus esforços para que a abertura da ESTC, ao exterior, se tornasse uma realidade.

Nesse sentido, a Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais.

O Departamento de Teatro continuou a paraticipar na rede de escolas de teatro europeia, *École des Écoles*, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

O departamento continuou a atividade **QUINTAS BLAST!**, onde se promove, quinzenalmente, o encontro entre artistas e criadores das diferentes áreas artísticas e a comunidade escolar.

Realizou o **DIA ABERTO** e voltou a organizar a **ESCOLA DE VERÃO**.

2.1.1.3.8 Protocolos

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros.

2.1.1.4 Internacionalização

Concorreu como leader do projeto *Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education* em conjunto com as escolas Den Danske Scenekunstskole da Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama do Reino Unido, Hochschule für Musik und Theater Hamburg da Alemanha, LMTA Lithuanian Academy of Music and Theater da Lituânia e a Fondazione Teatro di Pisa de Itália, ao programa KA2 do Erasmus+. Este projeto foi financiado tendo decorrido a primeira atividade em Outubro de 2017 em Vilnius na Lituânia.

2.1.1.5 Prestação de serviços à comunidade

A Escola Superior de Teatro e Cinema, através do Departamento de Teatro, manteve a sua colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na amadora em vários centros de dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

2.1.1.6 Organização funcional dos seus serviços

Na sequência do que havia sido feito pelas Direções que a antecederam, Direção do Departamento promoveu, ao longo de 2017, reuniões regulares com todos os profissionais ao serviço do Departamento, a fim de, com eles, formar uma equipa

coesa e produtora das reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

2.1.1.7 Atividades curriculares

2.1.1.7.1 Licenciatura

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Exercício Brecht	2º	Atores	Francisco Salgado, João Henriques, Luca Aprea	Sala 107	23 e 24 Janeiro	Exercício Brecht
inVerso	1º	Produção	Miguel Cruz	Sub Palco Gr Auditorio	26 e 27 Janeiro	inVerso
Esta Acção é de Total Responsabilidade dos Alunos do 3º ano	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri, Maria Repas	Sala 112	26 e 27 Janeiro	Esta Acção é de Total Responsabilidade dos Alunos do 3º ano
Baal	2º	Atores	Alvaro Correia, João Henriques, Luca Aprea	Sala 108	31 Janeiro e 1 Fevereiro	Baal
O Erro	Todos	Design Cena	Marta Cordeiro, Sérgio Loureiro, João Calixto, Mariana Sá Nogueira, Teresa Mota	Várias salas	31 Janeiro e 1 Fevereiro	O Erro
Na Selva das Cidades	2	Atores	Carlos J Pessoa, José Espada, José Pedro Caiado, João Henriques, Luca Aprea	Grande Auditório	2 e 3 Fev	
A Última Ceia – Café Concerto	3º	Todos	Maria Repas, António Neves da Silva, José Pedro Caiado	Gr Auditório	31 Março	A Última Ceia – Café Concerto
As Luas de Brecht	2º	Atores	João Henriques, António Neves da Silva	Est T João Mota	4 Maio	As Luas de Brecht
Hamlet	2º	Todos	Carlos J Pessoa, José Pedro Caiado, José Espada, Conceição Mendes, Sérgio Loureiro, João	Grande Auditório	29, 30 Maio	Hamlet

			Henriques, Luca Aprea			
À Nossa Vontade	2º	Todos	Francisco Salgado, Miguel Cruz, Sérgio Loureiro, Conceição Mendes, João Henriques, Luca Aprea	Est T João Mota	30, 31 Maio, 1 Junho	À Nossa Vontade
Eu... Tu... Nós...	1º ano	Produção	Miguel Cruz	Est T. João Mota	8 e 9 Junho	Eu... Tu... Nós...
Tanto Amor Desperdiçado	2º	Todos	Alvaro Correia, Miguel Cruz, Conceição Mendes, Sérgio Loureiro, Luca Aprea, João Henriques	Salas 107/108	5,6 e 7 Junho	Tanto Amor Desperdiçado
A Gaivota	1º	Atores	Pedro Matos, Peter Michael Dietz, Elsa Braga, Rui Baeta	Sala 112	21 e 22 Junho	A Gaivota
Três Irmãs	1º	Atores	Maria João Vicente, Peter Michael Dietz, Elsa Braga, Rui Baeta	Sala 116	20, 21, 22 e 23 Junho	Três Irmãs
Sul	3º	Todos	Teatro Nino Proletario e Maria João Vicente, Maria Repas, Marta Cordeiro, Mariana Sá Nogueira, João Calixto, José Espada, Andreia Carneiro, Conceição Mendes	Teatro Maria Matos	5 a 9 Julho	Sul
Primeira Imagem	3	Todos	John Romão, Maria Repas. Jean Paul Bucchieri	Sala Estúdio do T N D Maria II	12 a 16 Julho	Primeira Imagem
Medeia	3	Todos	Luca Aprea, Maria Repas em parceria com a ESML	Teatro Camões	13 e 14 Julho	Medeia
Le Bonnie	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri, Maria Repas	Sala 112	27 Outubro	Le Bonnie
O Reizinho	3º	Atores	Bruno Bravo, Maria Repas	Sala 116	27 Outubro	O Reizinho

2.1.1.7.2 Mestrado

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
26 do 9	1º	Artes Performativas	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa, Maria Repas, Luca Aprea	Sala 112	30 Janeiro	26 do 9
Quartos Alugados	1º	Encenação	Carlos J Pessoa, Martim Pedroso	Várias salas	10 Fevereiro	Quartos Alugados
Assembleia de Mulheres	Todos	Teatro de Identidades	Rita Wengorovius	Recreios da Amadora	13 Junho	Com a colaboração de alunos e ex alunos de mestrado
10/20	1º	Artes Performativas	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa, Maria Repas, Luca Aprea	Sub Palco Grande Auditorio	19 Junho	10/20
Pop-Ups	1º	Artes Performativas	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa, Maria Repas, Luca Aprea	Sala 107	19 e 20 Junho	Pop-Ups
Issues	1º	Artes Performativas	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa, Maria Repas, Luca Aprea	Sala 112	26, 27 Junho	Issues
Idade da Almofada	Todos	Teatro de Identidades	Rita Wengorovius	Recreios da Amadora	27 Junho	Com a colaboração de alunos e ex alunos de mestrado
Homo Spectator	1º	Artes Performativas	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa, Maria Repas, Luca Aprea	Sala 107	29 e 30 Junho	Homo Spectator
Hamlet(a)	2º	Encenação	Hugo Franco	Teatro da Comuna	6 a 16 Julho	Hamlet(a)
Leitura Pública	1º	Oficina Escritas de Cena	Armando Nascimento Rosa	Café-Teatro da Comuna	18 Julho	Leitura Pública
Resume Viewing	2º	Artes Performativas	Rodolfo Freitas e Isabel Milhanas Machado	Sala 311	27 Novembro	Resume Viewing

2.1.1.8 Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Ambulância Poética	performance		Grupo teatro senior ESTC/Assorpim	Est Teatro João Mota	24 Março	Ambulância Poética
Amor por Anexins	espectáculo		Universidade Evora	Est Teatro João Mota	24 Março	Amor por Anexins
Nós, Em Pessoa	espectáculo		Conservatório Alhandra	Est Teatro João Mota	24 Março	Nós, Em Pessoa
Pinto, Pingas e Companhia	espectáculo		Teatro de Portimão	Est Teatro João Mota	24 Março	Pinto, Pingas e Companhia
Encontro TE	Todos		ESEL e ESTC	ESTC e ESEL	24 e 25 Março	Encontro TE
Seminário de Caracterização e Próteses de Maquilhagem	Todos	Design Cena e Produção	Rita Anjos e Dave Bonneywell	Est Teatro João Mota	30 Março	Seminário de Caracterização e Próteses de Maquilhagem
Instituto Grotowski	Todos	Todos	Jaroslław Fret Justyna Rodzińska-Nair	Est Teatro João Mota	30 de Maio	Workshop e demonstração

2.1.1.9 QUINTAS BLAST – encontros entre criadores e os alunos

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Contacto, Improvisação e Dança Contemporânea	Todos		Angelo Cid Neto e Inês Queirós	Est T João Mota	12 Janeiro	Contacto, Improvisação e Dança Contemporânea
Teatro Aberto/ Novo Grupo	Todos		João Lourenço e Vera Sam Payo de Lemos	Est T João Mota	2 Março	Teatro Aberto/ Novo Grupo
Direitos Autor e Direitos Conexos	Todos		Fundação GDA	Est T João Mota	27 Abril	Direitos Autor e Direitos Conexos

2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, o funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico com significativo número de inscrições complementa um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos.

A visibilidade externa acrescida, sobretudo através do trabalho criativo desenvolvidos pelos alunos, teve, para além da presença em festivais e outras manifestações culturais, a resultante de produções para entidades externas.

2.1.2.2 Ensino

A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:

- Em Outubro de 2007, entrou em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
 - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.
- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.
- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.

2.1.2.3 Protocolos

- **ICA** - Apoio à produção e pós-produção de filmes curriculares, dos mesmos e à sua divulgação.
- **PLANAR** – Acordo de cedência de equipamento.
- **ESCS** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes.
- **USP – ECA (SÃO PAULO)**– Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **UCINE (BUENOS AIRES)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **CCC (CIDADE DO MÉXICO)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

- **UFF (Universidade Federal Fluminense)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **ISARC (Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique)** – Convénio de cooperação de mobilidade de estudantes e docentes.

MAPA DE DOCENTES DOS ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS / SEMINÁRIOS			
Disciplinas	Designação	Tipo de Trabalho	Docente
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Joana Pinto Magalhães
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Ana Soraia Rego
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática de Montagem I – Acompanhamento técnico de Montagem	Trabalho Técnico	Ana Catarina Lino
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado em Tecnologias Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	Trabalho Técnico	Paulo Américo da Silva
Licenciatura em Cinema	Prática de Montagem II- Montagem Digital em Final Cut Pro 7	Seminário	Ana Catarina Lino
Licenciatura em Cinema	Seminário de Produção de Filmes I – Pós-Produção e Correção de Côr	Acompanhamento Técnico	Pedro Paiva
Licenciatura em Cinema	Prática de Montagem II e IV – NLE	Seminário	Pedro Paiva
Licenciatura em Cinema	Seminário de Produção de Filmes II - Acompanhamento técnico de Montagem	Acompanhamento Técnico	Ana Catarina Lino
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	Trabalho Técnico	José André – Lucia Efeitos Especiais Audiovisuais
Licenciatura em Cinema	Seminário Produção de Filmes VI – Assistência de Câmara	Seminário	Joana Pinto Magalhães
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Ana Soraia Rego

2.1.2.4 Conferências e Mostras de Filmes

Em fevereiro de 2017 decorreu a 4ª Mostra de Cinema da ESTC nos Recreios da Amadora tendo sido exibidas em sete sessões várias curtas-metragens, ficção e documentários, produzidos no ano letivo de 2016 – 2017.

Em março de 2017 decorreu a apresentação do festival de animação “Monstra 2017”. Conversa com os alunos sobre o sistema de produção da animação.

Em abril de 2017 realizou-se a apresentação do festival FEST 2017. Assistiu-se ainda a um Workshop sobre gestão de filmes para festivais de cinema.

Em outubro de 2017, no âmbito da Festa do Cinema Francês, visionamento do filme “Belinda” seguido de masterclass pela realizadora Marie Dumora.

RECEPÇÃO DE VISITAS DE ESTUDO

Em fevereiro de 2017 recebemos os alunos de imagem da Escola Secundária Artística António Arroio, onde se mostrou e discutiu a escola e alguns filmes.

Em março de 2017 recebemos a visita de estudo dos alunos do Colégio da Imaculada Conceição (Cernache). Observação dos nossos alunos em trabalho no estúdio de cinema, mostra de filmes e sessão de perguntas e respostas.

2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

2.1.2.5.1 Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2016/2017

1.º ANO

1.º Semestre

Cada Equipa com 6 elementos (2 triângulos: argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) fará, idealmente, dois projetos, sendo as funções de cada triângulo inteiramente revertidas de um para o outro.

Projetos com duração final de 3 minutos.

Suporte Vídeo HD, 1 dia de rodagem.

Um exterior natural.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2016/2017	“Alecrim	3 Janeiro	Digital
100.2 2016/2017	“A Fuga”	5 Janeiro	Digital
100.3 2016/2017	“O Colecionador”	3 Janeiro	Digital

100.4	2016/2017	"Fortuna"	4 Janeiro	Digital
100.5	2016/2017	"Palmeiras"	6 Janeiro	Digital
100.6	2016/2017	"A Passagem"	9 Janeiro	Digital
100.7	2016/2017	"Casulo"	10 Janeiro	Digital
100.8	2016/2017	"Puzzle"	10 Janeiro	Digital
100.9	2016/2017	"Em mim já não sei o que há"	12 Janeiro	Digital
100.10	2016/2017	"Aqui Distante"	5 Janeiro	Digital
100.11	2016/2017	"A Paragem"	11 Janeiro	Digital
100.11	2016/2017	"Puto"	11 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Cada Equipa com 9 elementos.
Projetos com duração final de 6 minutos.
Suporte Vídeo HD, 2 dias de rodagem.
Um exterior e um interior naturais.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.12 2016/2017	"Margarida"	25 e 26 Maio	Digital
100.13 2016/2017	"App"	30 e 31 Maio	Digital
100.14 2016/2017	"Primavera Sempre"	14 e 15 Maio	Digital
100.15 2016/2017	"Buraco Negro"	17 e 18 Maio	Digital

2.º ANO

1.º Semestre

Cada Equipa com 16 elementos.
Projetos com duração final de 12 minutos.
Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).
Estúdio.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.1 2016/2017	"Fogo de Artifício"	10 - 12 Janeiro	Digital
200.2 2016/2017	"Rádio Plutão"	3 - 5 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Cada Equipa com 5 elementos.
Projetos com duração final de 13 minutos.
Suporte vídeo, 3 dia de rodagem
Documentário Criativo.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2016/2017	“Solo”	16, 17, 18 e 21 Maio	Digital
200.4 2016/2017	“Caderno de Viagem”	5 e 6 Junho	Digital
200.5 2016/2017	“Ex-Venus In Furs”	8, 10, 15 e 30 Maio	Digital
200.6 2016/2017	“Em Lugar Algum”	29 Abril, 6, 24 Maio e 1 Junho	Digital
200.7 2016/2017	“Tivessem ficado em casa seus anormais”	4, 12, Maio e 7 Junho	Digital
200.8 2016/2017	“Quando o dia acaba”	4, 14, 19, 25, 27 e 30 Maio	Digital

3.º ANO

1.º Semestre

2 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2016/2017	“Não há Cigarras no Inverno”	3 – 7, 15, 17 e 18 Janeiro	Digital
300.2 2016/2017	“Mestre”	9 - 13 Janeiro	Digital

2.º Semestre

3 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.3 2016/2017	“Se algo adoecer”	11, 21, 22, 24, 25 e 26 Maio	Digital
300.4 2016/2017	“Onde o Verão Vai”	14, 15, 16, 17 e 18 Maio	Digital
300.5 2016/2017	“Amor, Avenidas Novas”	6, 7, 8, 9 e 10 Maio	Digital

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

2.1.2.5.2 Produção para entidades externas

Foram produzidos os seguintes documentários para entidades externas à Escola:

Para o Centro Nacional de Eleições: janeiro 2017, em conjunto com a VIDEOLOTION, produção de vídeo informativo sobre as eleições e a sua importância na construção do Estado Democrático com vista à respetiva disponibilização no sítio oficial da Centro Nacional Eleições na Internet, ao seu envio às escolas para apresentação no quadro dos programas escolares e, ainda, à sua divulgação em sessões presenciais de esclarecimento.

2.1.2.6 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2016/2017

Festival	Secção	Local	Data	Filme	Prémios / Menções	Presenças de Alun@s
Lisbon International Film Festival		Lisboa	Outono 2016	Nude Girl Costume		
GeofilmFestival and ExpoCinema		Pádua, Itália	março 2016	Os Vales do Cosmos		
Corvallis Queer Film Festival		Coravllis, Oregon, E.U.A.	fevereiro 2017	Nude Girl Costume		
Wellington Student Film Festival		Flórida U.S.A.	Junho / Julho 2016	Os Vales do Cosmos		
Film4Climate		Online	2017	Os Vales do Cosmos		
IndieLisboa	Competição Nacional	Lisboa	Maio 2017	De Madrugada		Inês Lima
IndieLisboa	Competição Nacional	Lisboa	Maio 2017	Lenta Combustão		Joana Carneiro Reis
IndieLisboa	Competição Nacional	Lisboa	Maio 2017	O Meu Pijama		Maria Inês Gonçalves
IndieLisboa	Competição Nacional	Lisboa	Maio 2017	Mestre		João Soares
DocLisboa	Verdes Anos	Lisboa	Outubro 2017	Simão		David Vicente
DocLisboa	Verdes Anos	Lisboa	Outubro 2017	O Cabo do Mundo		Kate Saragaço Gomes
Cortex	Competição Nacional	Sintra	Fevereiro 2017	Onde Foi A Minha Sorte	Vencedor da Competição Nacional	Pedro Gonçalves
Cortex	Competição Nacional	Sintra	Fevereiro 2017	Sala Vazia		Afonso Mota
DocLisboa	Verdes Anos	Lisboa	Outubro 2017	Quando o dia Acaba		Daniel Tavares; Pedro Gonçalves; Marcelo Tavares

DocLisboa	Verdes Anos	Lisboa	Outubro 2017	Ex-Venus In Fur		Rui Ferreira; João Martinho; David Araujo
DocLisboa	Verdes Anos	Lisboa	Outubro 2017	Cadernos de Viagem		Luisa Cardoso; Luís Magina; Pedro Marques
Fest-New Directors New Films Festival	Competição Nacional	Espinh o	junho 2017	78.4	Menção Honrosa- Competição Nacional	Daniel Tavares; Pedro Marques ; Tiago Amorim
Lisbon International Film Festival	Portuguese Cinema Now	Lisboa/ Online	junho 2017	78.4		
Muvi-Lisboa	Competição Internacional	Lisboa	novembro 2017	78.4	Menção Honrosa- Competição Nacional	Daniel Tavares; Tiago Amorim; Pedro Marques
Avanca 2017	Panorama do Cinema Português	Aveiro	agosto 2017	78.4		Daniel Tavares ; Pedro Marques; Tiago Amorim
Jordanian International Film Festival	Competição Internacional	Aman	setembro 2017	78.4		I
Planos Film Fest	Competição Internacional	Tomar	novembro 2017	78.4		Daniel Tavares ; Pedro Marques; Tiago Amorim
Ymotion- Concurso e Mostra de Curtas	Competição Geral	Vila Nova de Famalic ão	novembro 2017	78.4		Daniel Tavares ; Pedro Marques; Tiago Amorim; Maria Eiriz
14º MIFEC	Competição de Escolas	Porto	maio 2017	78.4		Tiago Amorim
ShortCutz Faro	Competição Nacional	Faro	Outubro 2017	78.4		
ShortCutz Figueiro dos Vinhos	Competição Nacional	Figueir o Dos Vinhho s	março 2017	78.4	Nomeação Melhor D.Arte	Daniel Tavares; Pedro Marques; Tiago Amorim; Maria Eiriz
ShortCutz Guimarães	Competição Nacional	Guimar ães	Outubro 2017	78.4		Isac Graça (actor)
Queer Porto	In My Shorts	Porto	Outubro 2017	Quando o dia Acaba	Vencedor da Competição InMyShorts	Daniel Tavares; Pedro Gonçalves
Caminhos do cinema Português	Ensaio- Competição Escolas	Coimbr a	novembro 2017	78.4		

2.1.3 Serviços

2.1.3.1 Assuntos Académicos

No relatório de atividades de 2016 apresentou-se, para além dos dados relativos ao ano de 2016 e respetiva variação anual, uma perspetiva histórica da evolução de

alguns indicadores relativos a admissões, frequências e “saídas” de estudantes desde o ano de 2010, recorrendo essencialmente à média dos valores ou, tratando-se de valores muito reduzidos, a valores absolutos (como por exemplo no caso das mudanças ou transferências de curso). No relatório deste ano, no ponto das “saídas”, nomeadamente na parte relativa ao sucesso escolar, adiciona-se uma comparação com a realidade nacional, bem como uma perspetiva sobre o número de inscrições necessárias aos diplomados para conclusão do curso.

No presente relatório de 2017 opta-se igualmente por adicionar aos indicadores a variação anual média, que fornece uma visão da tendência verificada nos últimos 8 anos, no caso das admissões e frequências, e nos últimos 7 anos, no caso das saídas.

Para além da comparação da variação anual com a variação anual média dos indicadores desde o ano letivo 2010-11 ao ano letivo 2017-18, pretende-se no presente relatório comparar os dados que constam no plano de atividades com a realidade, de forma a avaliar a exatidão das estimativas apresentadas no plano de atividades. Essa comparação será feita em relação ao número de alunos (frequências). Em relação ao número admissões a previsão tem por base o número de vagas e, em relação ao número de diplomados a previsão assenta no número de finalistas.

Na licenciatura e mestrado em Teatro mantém-se o tratamento dos dados por ramo/especialização do curso, dado que os ramos/especializações funcionam como cursos relativamente autónomos, dos quais é necessário obter informação parcelada, e mantém-se para a licenciatura em Cinema e mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico a unidade no tratamento dos dados, por existir uma lógica de funcionamento integrada dos diferentes ramos.

Em relação à licenciatura em Teatro, optou-se por excluir os dados referentes ao ramo de Dramaturgia, que cessou o seu funcionamento no ano letivo 2011-12, porque o objetivo é perspetivar historicamente os ramos que estão em funcionamento no período a que se reporta este relatório.

Na perspetiva histórica, optou-se por manter o tratamento dos dados estatísticos desde 2010 por 2 razões:

1. Considera-se que, nessa data, os planos de estudo criados desde 2006, adequando os cursos ao Processo de Bolonha, estão estabilizados após as alterações ocorridas nos mestrados;
2. As integrações curriculares nos cursos de licenciatura de ex-alunos que frequentaram os bacharelatos e as licenciaturas bietápicas anteriores, após um fluxo apreciável nos primeiros anos de vigência dos novos planos de estudos, estabilizaram em níveis marginais, não enviesando assim a análise estatística feita.

1. Admissões

No relatório do ano passado optou-se por apresentar a informação relativa às admissões nos cursos de licenciatura por regime de acesso, o que permitiu analisar os dados das admissões nos 3 principais regimes de acesso: Regime Geral (RG), Maiores de 23 anos (M23), Titulares de curso superior (CS) separadamente e transversalmente aos cursos de licenciatura existentes, com desagregação da informação por ramo em relação à licenciatura em Teatro.

No relatório deste ano opta-se por apresentar a informação por curso, integrando toda a informação relativa ao mesmo curso numa única tabela, evitando assim uma apresentação demasiado desagregada dos dados, de modo a facilitar a leitura e aumentar a utilidade da informação para a gestão de vagas.

Apresenta-se igualmente, para efeitos de introdução, uma visão global dos dados agregados ao nível da Escola.

Integra-se neste ponto a informação relativa a Mudança de Curso (MC), anteriormente tratada em ponto à parte, por as vagas deste regime de acesso serem geridas juntamente com as vagas dos outros concursos especiais (maiores de 23 anos e titulares de curso superior).

Integra-se igualmente neste ponto a informação sobre reingressos, anteriormente tratada em ponto à parte, por se considerar que será mais útil analisar esses dados conjuntamente com os dados das restantes formas de admissão.

Exclui-se da análise as transferências de curso, regime de acesso descontinuado em 2016, e que se destinava à colocação de candidatos em anos avançados das licenciaturas.

Os regimes especiais de acesso ao ensino superior são igualmente excluídos da análise por não terem qualquer relevância estatística. Desde 2010 registou-se uma única candidatura nestes regimes. Procedeu-se de igual forma em relação aos estudantes internacionais, cujo concurso registou, desde a sua criação em 2015, apenas 3 candidaturas, todas reprovadas em concurso.

Ao nível dos mestrados existe um regime único de acesso (RU) e no caso do mestrado em Teatro, à semelhança de licenciatura em Teatro, desagregam-se os dados por especialização.

Conceitos

Inscritos: contabiliza os alunos inscritos pela 1ª vez no curso à data de 31 de dezembro.

Colocados: exclui colocados que perderam a colocação por não realização da inscrição. Inclui os não colocados que aproveitam as vagas sobrantes da não inscrição dos colocados, e os não colocados que, aproveitando as vagas sobrantes da não inscrição dos colocados, se encontrem posicionados em *ex aequo* na última posição de colocação, e que não efetuaram a inscrição.

Maiores de 23 anos: contabiliza os aprovados nas provas para maiores de 23 anos, que realizaram inscrição nos concursos locais de acesso às licenciaturas.

Mudança de curso: Candidatos provenientes de curso de ensino superior diferente (ou igual, a partir de 2016), cuja colocação ocorre através do concurso local de acesso. Aplicável exclusivamente aos cursos de licenciatura.

Reingresso: contabiliza os alunos que tenham interrompido os estudos em curso de licenciatura ou mestrado, e que retomam a frequência do curso através do reingresso e inscrição no mesmo.

1.1 Escola

	2017-18						Média 10-17						Variação anual						Variação anual média 10-17					
	Total	RU	RG	M23	CS	MC	Total	RU	RG	M23	CS	MC	Total	RU	RG	M23	CS	MC	Total	RU	RG	M23	CS	MC
Vagas	177	64	94	8	7	4	184,4	71,5	94,4	7,6	9,3	1,6	0	0	0	0	-1	1	-2,6	-2,9	0,4	0,0	-0,6	0,4
Candidatos	454	65	349	11	22	7	430,4	69,9	329,9	11,0	17,9	1,8	-6	-4	-10	-1	5	4	-9,0	-6,1	-2,3	-0,3	-1,3	1,0
Aprovados	245	60	157	10	14	4	207,4	63,1	125,9	7,4	9,8	1,3	23	5	13	1	2	2	5,1	-5,7	9,4	0,3	0,6	0,6
Colocados	178	60	102	8	5	3	177,6	63,1	100,1	6,6	6,6	1,1	14	5	6	1	1	1	-3,1	-5,7	2,7	0,0	-0,6	0,4
Inscritos a 31/12	155	50	90	8	5	2	161,6	55,4	92,4	6,5	6,4	1,0	2	1	-1	1	1	0	-4,3	-5,9	1,9	0,0	-0,6	0,3
Reingresso	19						18,5						3						0,3					

Globalmente no ano letivo 2017-18 foram colocados mais candidatos que o número de vagas existentes, no entanto, o número de inscritos é bastante inferior ao número de colocados, o que se explica maioritariamente pela não inscrição de colocados em mestrado, ou pela anulação de inscrição dos que se matricularam antes de 31 de dezembro.

O número de candidatos e aprovados, em relação à média dos últimos 8 anos, é superior, sendo o número de colocados muito aproximado, e o número de inscritos inferior devido em grande parte à diferença dos inscritos em 2017-18 no regime único de mestrado em relação à média dos inscritos neste regime.

Em termos de evolução anual regista-se uma evolução positiva da quase totalidade dos indicadores, à exceção do número de candidatos, nomeadamente no regime geral da licenciatura e regime único do mestrado.

Em termos de tendência existe uma evolução muito positiva do número de aprovados em concurso do regime geral, o que indicia uma melhoria no aproveitamento dos candidatos a licenciatura. Pelo contrário, o regime de acesso aos mestrados tem uma evolução negativa nos últimos 8 anos, indicativa de uma tendência de diminuição do número de candidatos nesse período.

1.2 Licenciatura em Teatro

	2017-18					Média 10-17					Variação anual					Variação anual média 10-17				
	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC
Vagas	77	64	5	5	3	78,4	65,5	5,3	6,1	1,5	0	0	0	0	0	-0,3	0,0	-0,1	-0,4	0,3
Candidatos	261	234	6	16	5	234,8	213,3	6,4	13,6	1,5	3	0	0	1	2	1,3	1,3	-0,1	-0,6	0,7
Aprovados	129	110	6	10	3	92,5	79,4	4,6	7,4	1,1	11	10	1	-1	1	9,7	8,6	0,1	0,6	0,4
Colocados	78	68	5	3	2	75,8	65,9	4,3	4,6	1,0	6	5	1	0	0	2,4	2,6	0,0	-0,4	0,3
Inscritos a 31/12	71	61	5	3	2	70,3	60,8	4,1	4,4	1,0	1	0	1	0	0	2,1	2,3	0,0	-0,4	0,3
Reingresso	6					6,9					-4					0,0				

A licenciatura em Teatro, à semelhança da Escola, também apresenta alguma perda de colocados em relação aos inscritos em 31 de dezembro, fenómeno que afeta apenas o regime geral de acesso.

Em relação à média dos últimos 8 anos, o ano letivo 2017-18 apresenta uma evolução positiva do número de candidatos, aprovados e colocados, embora com reflexo limitado no número de inscritos.

Evolução anual positiva, nomeadamente no que se refere ao número de aprovados e colocados do regime geral.

A tendência é positiva para a maioria dos indicadores exceto no que se refere ao regime de titulares de curso superior.

Apesar de não ser feito o comentário dos dados por ramo da licenciatura em Teatro, de modo a limitar a extensão do relatório, é de assinalar a melhoria dos indicadores dos ramos de Design de Cena e de Produção, o que permitiu “aliviar” a pressão sobre o ramo de Atores. No entanto, os ramos de Design de Cena e de Produção ainda apresentam valores abaixo do que seria necessário para uma ocupação completa das vagas e recuperação do número de alunos, nomeadamente o ramo de Design de Cena, que ainda não atinge uma ocupação de metade das vagas disponíveis.

O facto de se registarem mais colocados que o número de vagas deriva de, à semelhança do que acontece com o mestrado em Teatro, as vagas serem geridas em conjunto, permitindo reafecção de vagas não ocupadas entre ramos.

1.2.1 Ramo de Atores

	2017-18					Média 10-17					Variação anual					Variação anual média 10-17				
	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC
Vagas	37	30	3	3	1	38,3	30,5	3,3	3,6	1,0	0	0	0	0	0	-0,3	0,0	-0,1	-0,1	0,0
Candidatos	231	207	4	16	4	211,5	192,6	4,8	13,0	1,3	-17	-19	-1	1	2	0,6	0,4	0,0	-0,4	0,6
Aprovados	104	88	4	10	2	72,1	61,6	3,0	6,8	0,9	-4	-4	0	-1	1	9,1	7,9	0,3	0,7	0,3
Colocados	53	46	3	3	1	55,4	48,1	2,6	4,0	0,7	-9	-9	0	0	0	1,9	1,9	0,1	-0,3	0,1
Inscritos a 31/12	49	42	3	3	1	52,8	45,6	2,6	3,9	0,7	-11	-11	0	0	0	1,4	1,4	0,1	-0,3	0,1
Reingresso	4					4,9					-3					-0,3				

1.2.2 Ramo de Design de Cena

	2017-18					Média 10-17					Variação anual					Variação anual média 10-17				
	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC
Vagas	21	18	1	1	1	21,0	18,5	1,0	1,3	1,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,1
Candidatos	14	13	0	0	1	11,4	10,4	0,6	0,1	0,3	10	11	-1	0	0	0,9	0,9	-0,1	0,0	0,1
Aprovados	10	9	0	0	1	10,1	9,1	0,6	0,1	0,3	6	7	-1	0	0	0,6	0,6	-0,1	0,0	0,1
Colocados	10	9	0	0	1	10,1	9,1	0,6	0,1	0,3	6	7	-1	0	0	0,6	0,6	-0,1	0,0	0,1
Inscritos a 31/12	9	8	0	0	1	8,4	7,5	0,5	0,1	0,3	5	6	-1	0	0	0,4	0,4	-0,1	0,0	0,1
Reingresso	1					1,0					-1					0,1				

1.2.3 Ramo de Produção

	2017-18					Média 10-17					Variação anual					Variação anual média 10-17				
	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC
Vagas	19	16	1	1	1	19,1	16,5	1,0	1,3	1,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,1
Candidatos	16	14	2	0	0	11,9	10,3	1,0	0,5	0,1	10	8	2	0	0	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0
Aprovados	15	13	2	0	0	10,3	8,6	1,0	0,5	0,1	9	7	2	0	0	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,0
Colocados	15	13	2	0	0	10,3	8,6	1,0	0,5	0,1	9	7	2	0	0	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,0
Inscritos a 31/12	13	11	2	0	0	9,1	7,6	1,0	0,4	0,1	7	5	2	0	0	0,3	0,4	0,0	-0,1	0,0
Reingresso	1					1,0					0					0,1				

1.3 Licenciatura em Cinema

	2017-18					Média 10-17					Variação anual					Variação anual média 10-17				
	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC	Total	RG	M23	CS	MC
Vagas	36	30	3	2	1	34,4	28,9	2,4	3,1	-	0	0	0	-1	1	0,4	0,4	0,1	-0,1	-
Candidatos	128	115	5	6	2	125,5	116,6	4,6	4,3	-	-5	-10	-1	4	2	-4,4	-3,6	-0,1	-0,7	-
Aprovados	56	47	4	4	1	51,6	46,5	2,8	2,4	-	7	3	0	3	1	1,0	0,9	0,1	0,0	-
Colocados	40	34	3	2	1	38,6	34,3	2,4	2,0	-	3	1	0	1	1	0,0	0,1	0,0	-0,1	-
Inscritos a 31/12	34	29	3	2	0	36,0	31,6	2,4	2,0	-	0	-1	0	1	0	-0,5	-0,4	0,0	-0,1	-
Reingresso	8					5,3					7					-0,3				

Previamente é necessário referir que a licenciatura em Cinema abriu uma vaga para mudança de curso pela 1ª vez no ano letivo 2017-18, pelo que os dados relativos à média e variação anual média não têm em consideração o regime de mudança de curso.

A licenciatura em Cinema apresenta uma boa ocupação de vagas no ano letivo 2017-18 e, caso não tivessem existido 2 anulações de inscrição até 31 de dezembro, não contabilizadas para este efeito, a ocupação seria de 100% em todos os regimes de acesso.

Em termos médios os valores de 2017-18 encontram-se acima da média, exceto no número de inscritos.

Existe uma variação anual negativa do número total de candidatos, nomeadamente por efeito da diminuição registada no regime geral, compensada em parte pelo aumento de candidatos nos regimes de titulares de curso superior e mudança de curso.

A principal tendência verificada nos últimos 8 anos é a diminuição do número de candidatos, nomeadamente do regime geral, com efeitos muito limitados na tendência verificada no número de inscritos.

1.4 Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	24	24,0	0	0,0
Candidatos	28	28,4	-7	-0,4
Aprovados	24	25,1	-2	-0,6
Colocados	24	25,1	-2	-0,6
Inscritos a 31/12	16	20,4	-5	-1,0

Reingresso	1	1,8	-1	0,1
------------	---	-----	----	-----

O MDPC apresenta em 2017-18 um número de candidatos superior ao número de vagas que, no entanto, não se reflete no número de inscritos, ao qual não será alheio o facto de se terem registado 3 anulações de inscrição até 31 de dezembro. Caso tivessem sido contabilizadas estas inscrições os valores registados em 2017-18 teriam sido inferiores mas próximos dos valores médios registados nos últimos 8 anos.

A evolução anual é negativa em todos os indicadores exceto no número de vagas, embora com maior efeito no número de candidatos e inscritos.

À semelhança da variação anual, a tendência média é ligeiramente negativa, exceto no número de reingressos.

1.5 Mestrado em Teatro

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	40	47,5	0	-2,9
Candidatos	37	41,5	3	-5,7
Aprovados	36	38,0	7	-5,1
Colocados	36	38,0	7	-5,1
Inscritos a 31/12	34	35,0	6	-4,9
Reingresso	4	4,6	1	0,4

O mestrado em Teatro apresenta em 2017-18 um número de candidatos inferior ao número de vagas, bem como um número de inscritos inferior ao número de colocados, com valores em geral abaixo da média registada nos últimos 8 anos, embora essa diferença se esbata do número de vagas para o número de inscritos, o que indicia um bom aproveitamento de candidatos e o baixo número de anulações de inscrição até 31 de dezembro (apenas 1).

A variação anual é claramente positiva com recuperação dos números de candidatos, aprovados, colocados e inscritos, embora a tendência seja negativa, com exceção do número de reingressos.

À semelhança do tratamento dado à licenciatura em Teatro, apesar de não ser feito o comentário dos dados por especialização de modo a limitar a extensão do relatório, é de assinalar a melhoria dos indicadores das especializações em Teatro e Comunidade e Design de Cena, esta última sem novos inscritos desde 2014-15.

Será igualmente de assinalar uma tendência média negativa de todos os indicadores, transversal a todas as especializações, embora nalgumas especializações ligeira, exceto no que a reingressos diz respeito.

1.5.1 Especialização em Artes Performativas

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	15	19,8	0	-2,1
Candidatos	17	21,4	0	-2,7
Aprovados	15	20,1	1	-3,0
Colocados	15	20,1	1	-3,0
Inscritos a 31/12	14	18,4	0	-2,9
Reingresso	1	1,9	1	0,0

1.5.2 Especialização em Design de Cena

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	6	6,4	0	-0,1
Candidatos	5	3,4	5	-0,1
Aprovados	4	2,9	4	-0,3
Colocados	4	2,9	4	-0,3
Inscritos a 31/12	3	2,5	3	-0,4
Reingresso	1	0,5	-1	0,1

1.5.3 Especialização em Encenação

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	3	3,9	0	0,0
Candidatos	3	5,6	-3	-1,4
Aprovados	3	4,0	-2	-0,7
Colocados	3	4,0	-2	-0,7
Inscritos a 31/12	3	3,8	-1	-0,6
Reingresso	1	0,8	1	0,1

1.5.4 Especialização em Produção

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	6	6,4	0	-0,1
Candidatos	3	3,3	-1	-0,9
Aprovados	4	3,1	0	-0,6
Colocados	4	3,1	0	-0,6
Inscritos a 31/12	4	3,1	0	-0,6
Reingresso	0	0,3	0	0,0

1.5.5 Especialização em Teatro e Comunidade

	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Vagas	10	11,1	0	-0,4
Candidatos	9	7,9	2	-0,6
Aprovados	10	7,9	4	-0,6
Colocados	10	7,9	4	-0,6
Inscritos a 31/12	10	7,3	4	-0,4
Reingresso	1	1,3	0	0,1

2. Frequências

Conceitos

Inscritos: contabiliza os alunos inscritos no ano letivo 2017-18 à data de 31 de dezembro.

Anulação de inscrição: contabiliza os alunos que anularam a inscrição até 31 de dezembro.

Previsão: valor estimado no plano de atividades.

ESTC	Previsão	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Inscritos a 31/12	438	418	404,8	9	13,1
Anulação de inscrição até 31/12	-	13	5,9	9	1,7

Variação anual positiva do número global de inscritos para valores acima da média, registando-se uma tendência média positiva nos últimos 8 anos, embora penalizada pela considerável evolução anual positiva do número de anulações de inscrição, muito acima da variação média registada.

Tendo em conta que a previsão do número de inscritos parte de um cenário de ocupação total do número de vagas, incluindo as dos concursos especiais (Maiores de 23 anos e Titulares de curso superior), não assume grande relevância a diferença de 20 inscritos entre o previsto e o registado, embora se possa encontrar a sua origem nos números relativos aos ramos de Design de Cena e de Produção da licenciatura em Teatro, e aos mestrados.

Licenciatura em Teatro	Previsão	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Inscritos a 31/12	221	214	200,4	-4	6,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	4	2,3	2	0,6

Atores

Inscritos a 31/12	160	167	149,4	-8	7,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	3	1,5	1	0,4

Design de Cena

Inscritos a 31/12	29	20	24,6	-1	-0,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,4	0	0,0

Produção

Inscritos a 31/12	32	27	26,4	5	-0,7
Anulação de inscrição até 31/12	-	1	0,4	1	0,1

Regista-se uma tendência positiva do número de inscritos na licenciatura em Teatro, com valores acima da média, embora a evolução anual tenha sido ligeiramente negativa.

O ramo de Atores, embora com uma variação anual negativa, apresenta valores acima do estimado e acima da média dos últimos 8 anos, com uma tendência claramente positiva. Este ramo da licenciatura apresenta um comportamento dinâmico relativamente aos ramos de Design de Cena e Produção, absorvendo as colocações (sobretudo no regime geral) sobranes, de modo a que seja atingido um objetivo primordial da licenciatura em Teatro: a ocupação de todas as vagas do regime geral. Este facto, dada a degradação dos indicadores relativos aos ramos de Design de Cena e de Produção, tem colocado alguma pressão sobre o ramo de Atores, com sistemática colocação de candidatos acima do número de vagas previsto, o que tem reflexos de médio/longo prazo no número de inscritos.

O ramo de Design de Cena, apesar de não apresentar variação anual significativa no número de inscritos, tem um valor abaixo da média e do necessário para equilibrar os inscritos em cada ramo da licenciatura. A tendência registada ainda é ligeiramente negativa.

O ramo de Produção apresenta um valor ligeiramente superior à média registada nos últimos 8 anos, embora abaixo do estimado. A variação anual representa uma recuperação do número de inscritos, embora a tendência ainda se situe em terreno negativo.

Licenciatura em Cinema	Previsão	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Inscritos a 31/12	102	105	111,3	6	-1,1
Anulação de inscrição até 31/12	-	5	1,6	4	0,7

A licenciatura em Cinema apresenta um número de inscritos acima do estimado, embora abaixo da média dos últimos 8 anos e penalizado pelo incremento do número de anulações de inscrição. A variação anual é positiva, mas deve-se sobretudo ao número de reingressos, sendo a tendência de ligeira correção negativa explicada pela diminuição da frequência do fenómeno do número de ingressos acima do número de vagas (colocação em *ex aequo*) registado na 1ª metade do período (2010-14) a que corresponde a variação anual média.

MDPC	Previsão	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Inscritos a 31/12	47	38	43,3	-6	-0,7
Anulação de inscrição até 31/12	-	3	1,0	3	0,4

O MDPC apresenta um número de inscritos abaixo do previsto e da média, com uma variação anual negativa e tendência ligeiramente negativa, com a evolução do número de anulações de inscrição a penalizar.

Mestrado em Teatro	Previsão	2017-18	Média 10-17	Variação anual	Variação anual média 10-17
Inscritos a 31/12	68	61	49,9	13	8,7
Anulação de inscrição até 31/12	-	1	1,0	0	0,0

Artes Performativas

Inscritos a 31/12	28	25	26,4	1	3,4
Anulação de inscrição até 31/12	-	1	0,8	0	0,0

Design de Cena

Inscritos a 31/12	7	4	3,0	2	0,6
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,0	0	0,0

Encenação

Inscritos a 31/12	7	8	6,3	3	1,1
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,0	0	0,0

Produção

Inscritos a 31/12	10	8	3,9	4	1,1
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,0	0	0,0

Teatro e Comunidade

Inscritos a 31/12	16	16	10,5	3	2,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,3	0	0,0

O mestrado em Teatro apresenta uma tendência de evolução do número de alunos positiva, com considerável recuperação anual transversal a todas as especializações, e embora o número de inscritos se situe acima da média fica abaixo do previsto. A tendência de evolução do número de alunos nos últimos 8 anos é positiva, embora ainda insuficiente para manter todas as especializações em funcionamento regular, tendo-se registado interrupções de funcionamento nas especializações em Design de Cena e em Produção.

2.1.3.1.1 Abandono Escolar

Conceito de desistente: contabiliza os alunos que não concluíram o grau académico e não estão inscritos em 31/12/2017. A percentagem indicada compara o número de desistentes com o número total de alunos inscritos em 31 de dezembro de cada ano letivo.

Nota prévia: As variações anuais e as variações anuais médias, quando apresentadas em valores percentuais, necessitam de ser abordadas com cautela devido à reduzida dimensão do universo estatístico. Por exemplo, um curso que não teve desistentes no ano anterior e que registre 2 desistentes no ano seguinte tem uma evolução percentual de 200%.

Os valores relativos aos mestrados necessitam de ser observados sob uma ótica ligeiramente diferente do que a utilizada para a licenciatura, dado que existe a possibilidade de alguns alunos terem a intenção de apenas concluir a parte curricular dos cursos, obtendo por essa via um diploma de pós-graduação.

A análise dos dados do abandono escolar nos mestrados necessita de ser conjugada com a análise dos dados relativos à conclusão de uma pós-graduação, que no ponto a seguir se tentarão elucidar. Neste âmbito será fácil estimar para o mestrado em Teatro os “falsos” desistentes, dado que a parte curricular do curso corresponde de forma exata ao 1.º ano do mesmo, podendo-se presumir que a maioria dos alunos que não se inscreveram no 2.º ano teria a intenção de apenas concluir a pós-graduação. No caso do MDPC será impossível a aplicação da mesma lógica, pelo facto de a pós-graduação ser concluída no âmbito de uma inscrição no 2.º ano do curso, e não existir um regime de inscrição diferenciado para quem apenas tenciona concluir a pós-graduação.

	2016-17		média 10-16		variação anual		variação anual média 10-16	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
ESTC	73	17,8	72,1	17,9	-5	-6,4	-2,3	-0,4

Licenciatura em Teatro	35	16,1	24,0	12,1	4	12,9	2,8	13,9
Atores	30	17,1	17,7	12,1	6	25,0	3,3	21,6
Design de Cena	3	14,3	2,7	10,7	-1	-25,0	0,2	9,7
Produção	2	9,1	3,6	13,6	-1	-33,3	-0,7	0,0

Licenciatura em Cinema	7	7,1	9,9	8,8	-7	-50,0	-0,5	12,0
------------------------	---	-----	-----	-----	----	-------	------	------

MDPC	20	45,5	17,4	39,6	2	11,1	0,2	7,0
------	----	------	------	------	---	------	-----	-----

Mestrado em Teatro	11	22,9	20,9	26,2	-4	-26,7	-4,8	-17,1
Artes Performativas	7	29,2	12,0	29,1	-5	-41,7	-2,7	-14,1
Design de Cena	2	100,0	2,0	31,1	2	200,0	0,0	72,2
Encenação	0	0,0	1,4	15,4	-1	-100,0	-0,5	13,9
Produção	0	0,0	2,1	29,4	0	0,0	-0,8	-19,5

Teatro e Comunidade	2	15,4	3,3	21,3	0	0,0	-0,8	10,9
---------------------	---	------	-----	------	---	-----	------	------

Globalmente o número de desistentes do ano letivo 2016-17 mantêm-se estável, em linha com a média dos últimos 7 anos. A evolução anual é ligeiramente negativa e a tendência verificada nos últimos 7 anos também, revelando grande estabilidade e baixa variabilidade do número médio de desistentes ao nível da globalidade da Escola. A estabilidade da média não revela a relevante amplitude de variação anual do indicador, com valores, por exemplo, de -32% de 2010-11 para 2011-12 ou de +44% de 2012-13 para 2013-14, havendo uma diminuição desta amplitude nos últimos 3 anos do período em análise.

A licenciatura em Teatro apresenta uma evolução positiva para um valor acima da média dos últimos 7 anos, sendo natural que o ramo de Atores, que concentra a maior parte dos inscritos no curso, assuma a exclusiva responsabilidade por esse facto. A tendência é positiva, tendo havido um crescimento sustentado do número de desistentes, mais relevante no ramo de Atores e ligeiramente negativa no ramo de Produção. É necessário ter em conta que, apesar do número de desistentes ser, tanto em valores absolutos como em valores médios, mais significativo no ramo de Atores que nos outros 2 ramos do curso, o impacto é mais relevante nos ramos que têm menos alunos.

A licenciatura em Cinema apresenta uma evolução anual negativa, tendo diminuído o número de desistentes em 2016-17 em relação ao ano anterior para metade, e para um valor abaixo da média dos últimos 7 anos.

A tendência em termos absolutos é ligeiramente negativa, embora em termos percentuais apresente um valor positivo. Esta aparente contradição explica-se pelo facto de existirem fortes variações anuais em termos percentuais, registando-se por exemplo, uma variação percentual de +100% de 2012-13 para 2013-14, sendo os restantes 5 valores relativos às variações anuais percentuais próximos dos 50%, tanto positivos como negativos.

O MDPC apresenta a maior taxa de desistência anual em 2016-17, se tivermos em conta os valores relativos aos 4 cursos da Escola, com valores acima da média dos últimos 7 anos. A evolução anual é positiva, acompanhando a tendência ligeiramente positiva verificada nos últimos 7 anos.

De referir que a 31/12/2017 existiam ainda 2 alunos cuja inscrição no ano letivo 2016-17 estava ativa por pendência de realização de provas de mestrado.

O mestrado em Teatro apresenta uma taxa de desistência algo relevante, tendo em conta o número de alunos inscritos no ano letivo 2016-17 (48), sendo no entanto cerca de metade do valor médio registado nos últimos 7 anos. A evolução anual é negativa e em linha com a variação anual média negativa dos últimos 7 anos, mais expressiva na especialização em Artes Performativas do que nas outras especializações do mestrado.

De referir que a 31/12/2017 existiam ainda 12 alunos cuja inscrição no ano letivo 2016-17 estava ativa por pendência de realização de provas de mestrado.

2.1.3.1.2 Sucesso Escolar

Conceito de finalista: estudante inscrito no último ano do curso.

Nota prévia: No caso dos mestrados a contabilização dos diplomados está subestimada, por existir um número considerável de alunos cuja conclusão do curso está pendente da realização de provas de mestrado (defesa do objeto conferente de grau de mestre), conforme informação dos 3 últimos parágrafos do ponto anterior.

A estes estudantes somam-se 4 finalistas do mestrado em Teatro, que aguardam pela realização de provas desde 2012, 2013 e 2014.

ESTC		2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	142	158,7	-18	-3,0
Diplomados a 31/12/2017	Nº	80	96,6	-21	-2,8
	%	56,3	60,8		

No global podemos considerar que o número de diplomados do ano letivo 2016-17, em 31/12/2017, supera metade do número de finalistas, embora fique abaixo da média dos últimos 7 anos. Caso contabilizássemos os 14 alunos de mestrado, inscritos em 2016-17, que aguardam a realização de provas de mestrado a percentagem de diplomados subiria para 66%, acima da média e desagravando a variação anual. A tendência mostra uma ligeira diminuição, maior no número de finalistas do que no número de diplomados, o que poderá indiciar uma ligeira melhoria do aproveitamento dos finalistas na conclusão do curso.

Licenciaturas		2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	101	100	-11	1,3
Diplomados a 31/12/2017	Nº	74	76,9	-12	0,2
	%	73,3	76,9		

Se observarmos a realidade das licenciaturas é notória a melhoria de todos os indicadores em relação ao verificado para a totalidade da Escola. Em relação à média, no entanto, 2016-17 regista um valor de diplomados ligeiramente inferior ao

registado nos últimos 7 anos, existindo uma variação anual negativa dos finalistas e diplomados, mas mantendo-se uma tendência média positiva, embora de pouca expressão.

Licenciatura em Teatro		2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	69	60,0	-1	2,2
Diplomados a 31/12/2017	Nº	48	46,0	-3	0,5
	%	69,6	76,7		

Atores

Finalistas	Nº	50	43,0	-1	2,2
Diplomados a 31/12/2017	Nº	32	32,4	-4	0,3
	%	64,0	75,4		

Design de Cena

Finalistas	Nº	11	8,7	0	0,0
Diplomados a 31/12/2017	Nº	9	7,3	1	0,0
	%	81,8	83,6		

Produção

Finalistas	Nº	8	8,3	0	0,0
Diplomados a 31/12/2017	Nº	7	6,3	0	0,2
	%	87,5	75,9		

Em relação à licenciatura em Teatro, apesar de existirem mais finalistas e diplomados em 2016-17 que a média dos últimos 7 anos, em termos relativos a percentagem de diplomados diverge negativamente da média. Existe uma ligeira variação anual negativa, embora a tendência ainda se encontre em terreno positivo, nomeadamente no que ao número de finalistas diz respeito. O diferencial entre a evolução média do número de finalistas e diplomados pode indiciar uma ligeira diminuição do aproveitamento dos diplomados nos últimos 7 anos.

De modo a limitar a extensão deste relatório deixa-se a análise detalhada por ramos à direção do departamento e aos responsáveis pelo 3.º ano de cada ramo, embora se verifique o registado nos pontos anteriores deste relatório, e que redonda no facto de existir uma preponderância do ramo de Atores nos resultados apresentados pela licenciatura em Teatro.

Licenciatura em Cinema

2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
---------	-------------	----------------	----------------------

Finalistas	Nº	32	40,0	-10	-0,8
Diplomados a 31/12/2017	Nº	26	30,9	-9	-0,3
	%	81,3	77,1		

Em relação às “saídas”, a licenciatura em Cinema demonstra consistência com os outros indicadores que indicam uma ligeira diminuição do número de alunos por imprevisível diminuição de colocados em *ex aequo*, conjugada com um ligeiro aumento médio do número de anulações de inscrição. Julga-se que o efeito combinado destes 2 fatores conduziu, no caso do ano letivo 2016-17, a uma variação anual relevante mas pontual, tendo em conta os valores médios.

Ao contrário da licenciatura em Teatro registou-se em 2016-17 um maior aproveitamento dos diplomados em relação à média.

Mestrados		2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	41	58,7	-7	-4,3
Pós-graduados	Nº	37	43,0	14	-5,2
Diplomados a 31/12/2017	Nº	6	19,7	-9	-3,0
	%	14,6	33,6		

Ao nível de mestrados existe uma diminuição do número de finalistas em 2016-17 para um valor abaixo da média, a evolução anual negativa acentua-se em relação à variação média dos últimos 7 anos.

Em relação à conclusão de pós-graduação existe uma evolução anual bastante positiva, no entanto para um valor abaixo da média, sendo a tendência de evolução deste indicador negativa.

O número de diplomados, como referido anteriormente, é penalizado pela pendência de provas de mestrado de 14 finalistas à data de 31 de dezembro de 2017. Caso fossem contabilizados o valor seria quase igual à média e a variação anual positiva, sendo em termos percentuais superior à média registada nos últimos 7 anos.

MDPC		2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	21	22,6	3	0,5
Pós-graduados	Nº	14	14,6	2	-0,5
Diplomados a 31/12/2017	Nº	3	3,4	0	0,2
	%	14,3	15,2		

Ao MDPC aplica-se o referido anteriormente para os mestrados, ou seja, caso fossem contabilizadas as provas não realizadas em 31/12/2017, haveria uma evolução anual positiva, ficando o valor acima da média. Evolução anual positiva dos pós-graduados.

A tendência de evolução é estável, não existindo indícios de qualquer melhoria da produtividade do curso.

Mestrado em Teatro		2016-17	média 10-16	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	20	36,1	-10	-4,8
Pós-graduados	Nº	23	28,4	12	-4,7
Diplomados a 31/12/2017	Nº	3	16,3	-9	-3,2
	%	15,0	45,1		

Artes Performativas

Finalistas	Nº	11	18,1	-11	-1,3
Pós-graduados	Nº	14	15,7	10	-1,7
Diplomados a 31/12/2017	Nº	2	7,7	-5	-0,8
	%	18,2	42,5		

Design de Cena

Finalistas	Nº	1	4,0	-6	-0,8
Pós-graduados	Nº	1	2,0	1	-0,8
Diplomados a 31/12/2017	Nº	0	0,9	0	-0,3
	%	0,0	21,4		

Encenação

Finalistas	Nº	1	3,9	1	-1,0
Pós-graduados	Nº	1	3,0	0	-0,7
Diplomados a 31/12/2017	Nº	0	2,6	-4	-0,7
	%	0,0	66,7		

Produção

Finalistas	Nº	0	2,9	0	-1,2
Pós-graduados	Nº	4	2,3	4	-0,3

Diplomados a 31/12/2017	Nº	0	1,3	0	-0,5
	%	0,0	45,0		

Teatro e Comunidade

Finalistas	Nº	7	7,3	6	-0,5
Pós-graduados	Nº	3	5,4	-3	-1,2
Diplomados a 31/12/2017	Nº	1	3,9	0	-0,8
	%	14,3	52,9		

Ao mestrado em Teatro aplica-se o referido para os mestrados em geral, com a ressalva que a percentagem de diplomados verificada em 2016-17, se contabilizados os diplomas pendentes, seria de 75% do total dos finalistas, mais 30% da média registada nos últimos 7 anos. O que origina esta diferença é, por um lado a diminuição do número de finalistas, e por outro a eventual variação positiva do número de diplomados, ou seja, existe uma maior aproveitamento dos finalistas. A tendência média é negativa em todos os indicadores e transversal a todas as especializações.

Comparação com a realidade nacional do ensino superior público

Recorrendo a um estudo recente (março de 2018) da DGEEC (Percursos no ensino superior: situação após quatro anos dos alunos inscritos em licenciaturas de três anos, disponível em <http://www.dgeec.mec.pt/np4/62/>) que contabiliza os estudantes que ingressaram pela 1.^a vez no 1.º ano das licenciaturas no ano letivo 2011-12, e seguindo o seu trajeto individual até 2014-15, classifica a situação dos estudantes em 2014-15 nas seguintes possibilidades: Diplomados; Inscritos em 2014-15; Desistentes do curso mas inscritos no ensino superior; Desistentes do ensino superior português. Para efeitos de comparação com a realidade da ESTC, dado que a ESTC não tem acesso à informação de mudanças de curso superior, agregam-se os dados referentes aos desistentes.

	Diplomados	Inscritos	Desistentes
	%	%	%
Licenciaturas do Ensino Superior Universitário Público	47	15	38
Licenciaturas do Ensino Superior Politécnico Público	44	16	40
Licenciaturas da ESTC	71	3	26

Licenciatura em Teatro	70	1	29
Licenciatura em Cinema	74	6	20

Em relação à percentagem de diplomados, a ESTC compara de forma bastante positiva com a realidade do ensino superior público, com a maioria dos inscritos em 2011-12 diplomados em 2014-15. Por exemplo a licenciatura em Cinema apresenta uma produtividade 30% superior à verificada no ensino superior politécnico público. Quanto aos inscritos, a ESTC apresenta um valor marginal de alunos inscritos nos cursos após 4 anos do ingresso em 2011-12, e muito inferior à realidade nacional. Este facto poderá indiciar que na ESTC a maioria dos estudantes ou se diploma ou desiste do curso, não prolongando a sua inscrição no curso de forma consecutiva. A ESTC também compara positivamente com a realidade nacional em relação ao número de desistentes, apresentando um valor inferior comparado com a realidade universitária ou politécnica. No caso da licenciatura em Cinema a percentagem de desistentes é metade da verificada no ensino superior politécnico público.

N.º de anos para conclusão de curso dos diplomados

Diplomados em 2016-17	Nº de anos/inscrições			
	3	4	5	6
Licenciaturas	67	5	1	1

Lic. Teatro	41	5	1	1
Atores	29	2	0	1
Design de Cena	7	2	-	-
Produção	5	1	1	-

Lic. Cinema	26	-	-	-
-------------	----	---	---	---

O número de anos para conclusão de licenciatura confirma o indicado no ponto anterior, ou seja, ao nível de licenciatura a maioria dos diplomados em 2016-17 concluiu o curso em 3 anos. No caso da licenciatura em Cinema releva-se que a totalidade dos diplomados concluiu a licenciatura em 3 anos.

Diplomados em 2014-15, 2015-16 e 2016-17	Nº de anos/inscrições				
	2	3	4	5	6
Metrados	15	20	5	-	1

MDPC	2	8	3	-	1
------	---	---	---	---	---

Mest. Teatro	13	12	2	-	-
Artes Performativas	9	4	-	-	-
Design de Cena	-	-	-	-	-
Encenação	1	4	1	-	-
Produção	-	2	-	-	-
Teatro e Comunidade	3	2	1	-	-

No caso dos mestrados, devido ao reduzido número de diplomados em 2016-17, alarga-se o universo de diplomados aos últimos 3 anos letivos.

A maioria dos diplomados em mestrado leva mais um ano a obter o grau académico do que a duração do curso, nomeadamente no MDPC. Existe igualmente um número relevante de diplomados que conclui o curso em 2 anos, nomeadamente no mestrado em Teatro.

Esta diferença talvez se explique pelas diferentes condições para realização das provas de mestrado entre o departamento de Teatro e o departamento de Cinema, nomeadamente, existir mais um mês no prazo de entrega do objeto conferente de grau mestre para o mestrado em Teatro do que para o MDPC, e o facto de ser exigível aos candidatos a mestres do MDPC uma declaração do orientador a confirmar e reconhecer o trabalho entregue pelo finalista, sendo este documento dispensado no caso do mestrado em Teatro. Esta aparente omissão resulta por vezes na não validação do trabalho por parte do orientador, ou pela necessidade de entrega de uma versão “melhorada” do trabalho, após o final do prazo de entrega do mesmo.

2.1.3.1.3 Equivalências e Reconhecimentos de Graus

No ano civil 2017 registou-se um pedido de equivalência a grau de licenciado em Teatro – ramo de Atores, indeferido, na sequência do qual foi atribuído o reconhecimento de habilitações estrangeiras.

2.1.3.1.4 Pontos fracos:

1. Em síntese dos dados apresentados nos pontos anteriores, podemos concluir que, apesar da melhoria dos indicadores, ainda existe uma certa fragilidade na procura das áreas de Design de Cena e Produção do departamento de Teatro, tanto ao nível da licenciatura como do mestrado.

2. O MDPC, ao contrário do mestrado em Teatro, evolui em termos anuais negativamente na quase totalidade dos indicadores.
3. A demora no agendamento das provas de mestrado, não conseguindo a Escola na maioria dos casos cumprir o prazo de 90 dias após a nomeação do júri, previsto no manual académico do IPL.
4. Não existir uma norma, ao nível da Escola, que equipare as condições de entrega e defesa do objeto conferente de grau de mestre.
5. O adiamento da disponibilização dos horários do 2.º semestre da licenciatura e do mestrado em Teatro para o início do 2.º semestre originou, no caso do mestrado em Teatro, um aumento relevante nos pedidos de alteração de inscrição no decurso do semestre, o que aduz alguma instabilidade às turmas no decorrer das atividades letivas.
6. As fichas de unidade curricular do ano letivo 2017-18, que disponibilizam informação sobre os conteúdos dos cursos, ainda não estão totalmente disponíveis para o mestrado e licenciatura em Teatro. No caso da licenciatura em Teatro, devido à entrada em funcionamento de um novo plano de estudos, o facto de não existirem as fichas impede o conhecimento dos novos conteúdos do curso.
7. As páginas relativas ao corpo docente de cada departamento do sítio de internet da Escola carecem de atualização, atualmente têm informação desatualizada relativa ao ano letivo 2015-16.
8. Apenas o regulamento do MDPC foi alvo de uma revisão integradora das normas que tinham sido alteradas de forma avulsa, permanecendo as “normas de avaliação, precedência e transição, inscrição e prescrição” do departamento de Cinema por rever. Ter-se-á talvez desperdiçado uma oportunidade de integrar todos os regulamentos e normas existentes no departamento num único documento.
9. No departamento de Teatro não foram atualizadas as normas existentes, apesar do processo de revisão do regulamento ter sido já iniciado, não existe qualquer atualização das normas existentes, embora algumas normas terem sido alteradas por deliberações avulsas do órgão de gestão.
10. Existe algum interesse de potenciais estudantes internacionais nos cursos de licenciatura, nomeadamente na licenciatura em Cinema, no entanto, o valor elevado da propina anual destes estudantes impede a sua integração efetiva nos cursos. A este nível, e não oferecendo a Escola formação em língua inglesa, deparamo-nos com o aparente paradoxo de os potenciais interessados, cuja língua materna é o português, em média não terem capacidade para custear a frequência, e os que poderiam fazê-lo, provenientes da Ásia ou de economias europeias mais ricas, não têm suficientes competências no idioma do curso.
11. Tendo em conta o número crescente de solicitações, consequência do aumento da mobilidade dos diplomados ou ex-alunos, o facto de a Escola não emitir comprovativos de habilitações em língua inglesa penaliza a celeridade ou qualidade com que estas poderiam ser obtidas e apresentadas por ex-alunos nossos no estrangeiro.

2.1.3.1.5 Pontos fortes

1. Recuperação de estudantes no mestrado em Teatro e nos ramos de Design de Cena e Produção da licenciatura em Teatro, embora no ramo de Design de Cena da licenciatura em Teatro o número de inscritos ainda tenha tido uma evolução anual negativa.
2. A alteração do sistema de pagamentos da SIBS dos atos académicos permitiu implementar a requisição de certidões/diplomas e a inscrição de exames através do portal académico, e aumentou a facilidade no pagamento das prestações da propina anual.
3. A satisfação com a qualidade do serviço, que se infere da ausência de reclamações, válidas, sobre a qualidade e disponibilidade dos serviços académicos.

2.1.3.1.6 Propostas de melhoria

1. Tendo em conta a estatística de abandono escolar seria importante o lançamento de um inquérito pela Escola que apurasse as suas causas. É necessário apurar se são fatores puramente pessoais que originam o abandono, ou se são fatores sobre os quais a Escola possa ter alguma influência.
2. Adoção de uma norma, com imposição de prazos, para a publicação de fichas de unidade curricular no portal académico.
3. Implementação de um sistema de candidaturas através da internet, facilitadas doravante pela possibilidade de obtenção de referências de pagamento previamente ativas.
4. Adoção de uma norma comum aos 2 departamentos que equipare as condições de acesso e realização de provas de mestrado.
5. Disponibilização de toda a informação académica, nomeadamente calendário escolar, horários, distribuição de serviço docente e fichas de unidade curricular atempadamente, nalguns casos antes do início das candidaturas aos cursos. Esta informação pode condicionar a decisão de candidatura aos cursos da ESTC e, caso não esteja disponível aquando da decisão de candidatura, pode originar a não inscrição de candidatos colocados ou a desistência precoce do curso.
6. Diversificação das formações, nomeadamente pós-graduadas, tendo em conta a previsível diminuição dos interessados em obter o grau de mestre.
7. Resolução das pendências de provas de mestrado, de anos anteriores a 2016-17, do mestrado em Teatro.

2.1.3.2 Gabinete de Relações Exteriores

2.1.3.2.1 Parcerias de índole nacional e internacional

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de

intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são as que se realizam no âmbito do programa ERASMUS + e intercâmbio, sobretudo no que diz respeito à mobilidade discente que no ano letivo 2016/17 apresentou os seguintes números:

Mobilidade erasmus + - *outgoing* estudos – 13 estudantes;

Mobilidade Erasmus + - *incoming* estudos – 16 estudantes;

Mobilidade erasmus + - *outgoing* estágio – 3 estudantes;

Mobilidade Erasmus + - *incoming* estágio – 1 estudantes;

Mobilidade em programa de intercâmbio estudos – *outgoing* – não se registaram mobilidades neste programa;

Mobilidade em programa de intercâmbio estudos – *incoming* – 12 estudantes.

No que à mobilidade de estudantes diz respeito, há que salientar, ainda que com muito pouca expressão, a mobilidade de estudantes in e out, nos programas de mobilidade a nível nacional, que no ano em análise apresentou 1 estudante in e outro out.

Quanto à mobilidade STAFF, o ano de 2016/2017, apresentou um crescendo no que à mobilidade de pessoa em formação diz respeito, quer em mobilidade out tendo sido realizadas 4 missões de trabalho por trabalhadores da ESTC, quer em mobilidade in, tendo a ESTC no âmbito da semana internacional STAFF recebido 4 trabalhadores de diferentes escolas, sendo que de 3 delas resultaram e 3 novos acordos interinstitucionais para a Escola, a saber: *Ulster University*, da Irlanda do Norte, *University of Theatre and Film Budapest*, da Hungria e *University of Gotenburg* da Suécia.

Já mobilidade para missões de ensino, no que respeita à mobilidade out, apenas se realizou um fluxo, mas no que se refere à mobilidade in, a ESTC recebeu 5 docentes de diferentes escolas parceiras que leccionaram master classes aos alunos do departamento de teatro.

Relativamente a projetos, na sequência da adesão à rede *EdE – Écoles des Écoles* e do primeiro projeto conjunto com a rede na candidatura do IPL/ESTC em 2012/2013, à ação de financiamento europeu parcerias de aprendizagem, do Programa Sectorial Grundtvig em vigor na época, com projeto “*Developing Key Competencies Through Theatre Practice*”, ESTC participou posteriormente e ao longo dos anos em várias das atividades promovidas pela rede, em que docentes do departamento de Teatro têm tido oportunidade de participar em workshops desenvolvidos nas diferentes escolas membros da rede, como é o caso por exemplo

no presente ano letivo em análise da *Guildhall School of Music and Drama*, de Londres, Reino Unido, ou a *Manofacture*, em Lausanne na Suíça.

Ainda no que aos projetos com a rede EdE diz respeito, no primeiro trimestre de 2016, o IPL / ESTC, no âmbito do programa Erasmus + , na rubrica parcerias Estratégicas para o Ensino Superior, Ação – Chave, candidatou a financiamento, na qualidade de coordenador de projeto, na call de março de 2016, o projeto *Entrepreneurial Challenges to Theatre Higher Education Curricula*, em parceria com algumas das Escolas parceiras na rede *Écoles des Écoles*, a saber: a *Guildhall School of Music and Drama* de Londres, a *Danish National School of Performing Arts* de Copenhaga ou a *Lithuanian Academy of Music and Theatre*, de Vilnius.

Dado que projeto foi aprovado sem financiamento na call de 2016, o grupo de escolas participantes entendeu recandidatar o projeto em março de 2017, tendo em conta as recomendações e a avaliação da agência Erasmus +, tendo o mesmo sido submetido na call de 2017 e aprovado com um financiamento de 305.477,00 €.

A nível nacional, há a destacar o desenvolvimento e a celebração de novas parcerias com estruturas, como os teatros nacionais e municipais, companhias de teatro independente, produtoras de cinema e estações de televisão, os quais têm por objetivo proporcionar aos estudantes estágios curriculares e /ou profissionais (após a conclusão do grau académico), mas também a possibilidade de projetos conjuntos, nomeadamente os projetos curriculares de final de curso da licenciatura em Teatro, que são desenvolvidos em regime de coprodução há já vários anos com o Teatro Nacional D. Maria II e com o Teatro Municipal Maria Matos.

2.1.3.3 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2017, o Gabinete de Apoio a Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es relativas ao IPL, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes e discentes e aos diplomados, exceto aos empregadores.

Houve uma contínua melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2016/2017.

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Reestruturação do Gab. de Apoio a Qualidade
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema

Pontos fracos:

Embora o período em consideração compreende já cinco anos completos de implementação do sistema de qualidade, 2012-17, há necessariamente componentes essenciais do mesmo que ainda não foram executadas integralmente, nomeadamente nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados.

No entanto, tem-se verificado uma agilização de procedimentos e de análise de resultados resultante da introdução progressiva de ferramentas de consulta *on-line*.

Oportunidades:

- Maior proficiência e articulação entre os órgãos de governação da ESTC e redefinição necessária das suas competências;
- Diagnóstico completo dos pontos fortes e fracos da ESTC, sobretudo no domínio do processo ensino aprendizagem;
- Investimento particular nos domínios da investigação, colaboração interinstitucional e comunitária e internacionalização.

Constrangimentos:

- História muito recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- A necessidade de um maior envolvimento das estruturas pedagógicas da ESTC na participação das medidas relacionadas com a operacionalização do sistema e na elaboração do relatório anual do SIGQ.
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da

implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

2.1.3.5 Biblioteca

2.1.3.5.1 Introdução

A Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema, no ano de 2017, prosseguiu a sua missão de adquirir, tratar, organizar, difundir e preservar toda a sua informação e documentação em variados tipos de suporte.

Dando continuidade às tarefas que estavam a ser desenvolvidas no ano anterior, concluiu-se a introdução dos registos no catálogo *online* da Biblioteca dos livros do “Espólio Carlos Porto” (Teatro) e deu-se início ao tratamento documental das publicações periódicas deste espólio; concluiu-se, também, a introdução no catálogo *online* dos registos de livros e publicações periódicas do “Espólio António Mouzinho” (Cinema); foram também introduzidos os registos no catálogo *online* dos livros do “Espólio Alberto Seixas Santos”, doados em março pelo filho Bruno Santos à Biblioteca; deram, ainda, entrada no catálogo *online* os registos de livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e festivais, ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.

Ainda em março, realizou-se uma reunião no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa com a equipa da respetiva Biblioteca, informáticos e a Bibliotecária da ESTC a fim de se programar a implementação do sistema integrado de bibliotecas – Koha.

Em maio, começou a trabalhar na Biblioteca como voluntária a senhora Paula de Jesus, ao abrigo do protocolo entre a Escola Superior de Teatro e Cinema e a Câmara Municipal da Amadora - Bolsa de Voluntariado. Esta voluntária, desde maio até dezembro, deu apoio na organização de documentação da Biblioteca e foi-lhe dada formação pela Bibliotecária para inserir os dados bibliográficos dos manuscritos digitalizados (que estão no catálogo *online* da Biblioteca) no projeto RNOD (Registo Nacional de Objetos Digitais), agregador de conteúdos bibliográficos digitais e digitalizados da Biblioteca Nacional de Portugal.

Concluiu-se em maio, o projeto “Repertório de Teatro Português (séculos XIX-XX) do acervo histórico do Conservatório Real de Lisboa: conservação, digitalização e difusão”, integrado no Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais da Fundação Calouste Gulbenkian, que foi aprovado com um apoio de 12.300,00 euros, tendo sido possível digitalizar integralmente 515

manuscritos e consequentemente disponibilizar os registos bibliográficos e o acesso digital ao documento em modo de visualização integral ou parcial no catálogo *online* da Biblioteca.

Ainda em maio, nos dias 18 e 19, a Bibliotecária organizou com o Grupo de Bibliotecários do IPL a “Conferência 10 anos do Koha em Portugal” que decorreu na Escola Superior de Comunicação Social e contou com a presença de 150 participantes. A Bibliotecária apresentou nesta Conferência uma comunicação com o título “O bibliotecário gestor”.

Em junho, a Bibliotecária da ESTC foi convidada pela Biblioteca Municipal Câmara da Amadora para uma reunião cujo teor foi a programação da implementação do sistema integrado de gestão de bibliotecas – Koha.

Em julho, a Bibliotecária foi convocada pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, para fazer parte do Grupo de trabalho da Portaria de Gestão de Documentos para as Instituições de Ensino Superior.

Em setembro, realizou-se na ESTC a segunda reunião com o Exército Português, tendo a primeira tido lugar em 27 de janeiro, para a preparação da edição conjunta, entre IPL/ESTC e o Exército, da peça histórica *Gomes Freire* da autoria de Pedro Augusto de Sousa e Silva que teve a coordenação da Professora Doutora Eugénia Vasques e do Coronel Mário J. Freire da Silva e revisão editorial da Bibliotecária. O lançamento do livro teve lugar no Teatro Nacional de D. Maria II no dia 6 de dezembro.

Em setembro e outubro, realizou-se a apresentação da Biblioteca e dos modos vários de aceder a bases de dados para pesquisa, no curso de Cinema (licenciatura), na disciplina Teoria e Prática de Produção I, lecionada pela Professora Isabel Silva e no curso de Teatro (licenciatura e mestrado) nas disciplinas Teoria da Arte Teatral I e Teatro e Comunidade I, lecionadas pela Professora Doutora Eugénia Vasques.

Em novembro, realizou-se na Universidade da Beira Interior a segunda reunião do Grupo de trabalho da Comunidade Koha em Portugal e do qual fazem parte, para além da Bibliotecária da ESTC, os Bibliotecários da Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro, Universidade de Évora, Universidade de Lisboa e Instituto Politécnico de Viseu.

Em dezembro concluiu-se a inserção dos dados no RNOD (Registo Nacional de Objetos Digitais) dos manuscritos digitais do acervo histórico. Até dezembro de 2017 foram inseridos neste Registo 413 espécies.

2.1.3.5.1 Organização e gestão da Biblioteca

De acordo com os objetivos da Biblioteca, nomeadamente planificar e gerir a aquisição de bibliografia, fazer o tratamento documental, divulgar o acesso aos recursos de informação a toda a comunidade académica, no ano de 2017, deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro e Cinema através de compra, oferta e permuta.

2.1.3.5.2 Nº de Exposições e Aquisições nos últimos 3 anos

Nº de Exposições e outros eventos

Ações	2015	2016	2017
Nº de Exposições e outros eventos no âmbito do Conselho de Biblioteca		4	6

Nº de Aquisições

Quantidade	2015	2016	2017
Nº de aquisições por oferta (Livros, DVD, CD, Programas de espetáculo de companhias, Programas de festivais, Publicações periódicas, Teses de mestrado)		2600	2323
Nº de aquisições por compra (Livros, DVD, Publicações periódicas)		72	13
Valor de aquisições por compra (inclui assinatura das Publicações periódicas)		850€	1.141,26€

2.1.3.5.3 Nº de espécies catalogadas e nº de documentos depositados no Repositório Científico do IPL (RCIPL) nos últimos 3 anos

Nº de espécies catalogadas

Quantidade	2015	2016	2017
Fundo geral (livros)		1179	1403
DVD		126	292
CD		0	10
Publicações periódicas (títulos de revistas)		310	181
Programas de espetáculo de companhias		938	406
Programas de festivais		90	34
Teses de mestrado		29	10

Nº de documentos depositados no RCIPL

Quantidade	2015	2016	2017
Artigos		45	25
Livros		1	6
Partes ou capítulos de livros		6	2
Documento de conferência		0	1
Teses de doutoramento		0	0
Teses de mestrado		115	10
Palestra		0	0
Preprint		3	2
Recensão		0	1

Estatística de *downloads* e consultas no RCIPL

Quantidade	2015	2016	2017
------------	------	------	------

Downloads		17338	19562
Consultas		6297	5656

2.1.3.5.4 Consulta e empréstimo de documentos nos últimos 3 anos

Consulta local e empréstimo

Quantidade	2015	2016	2017
Consulta local		1822	1924
Empréstimos domiciliários		962	982
Renovação de empréstimos domiciliários		564	531
Empréstimo interbibliotecas		1	3

2.1.3.5.5 Edição de publicações didáticas nos últimos 3 anos

Publicações didáticas

Quantidade	2015	2016	2017
Coleção Sebentas (edição, reedição)		3	1
Livros/Monografias		0	1

2.1.3.5.6 Caraterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

2.1.3.5.7 Pontos fracos:

- Os espaços da Biblioteca têm graves problemas de humidade, prejudicando a conservação de toda a documentação;
- Os mesmos espaços têm graves problemas de acústica assim como problemas de infiltrações e maus cheiros oriundos das duas tampas de esgoto que se encontram no chão na sala de leitura;
- O espaço foyer, utilizado para a realização de exposições, tem infiltrações muito graves, com ocasionais quedas de pedaços de teto, o que condiciona estas atividades e constitui perigo para a comunidade escolar.

2.1.3.5.8 Pontos fortes

- O Conselho de Biblioteca em diálogo permanente com os vários órgãos de gestão da ESTC;
- Acervo documental importante e único no país;
- Rede de parcerias e contactos, em atualização permanente, com entidades congéneres;

- d) Disponibilização dos fundos existentes no catálogo bibliográfico *online*, com os registos das espécies documentais manuscritas (peças de teatro) em formato digital;
- e) Atendimento personalizado e apoio na pesquisa aos utilizadores e investigadores, quer da comunidade escolar e artística, quer da comunidade em geral;
- f) Gestão do depósito da documentação científica e artística que constitui o contributo da ESTC para o Repositório Científico do IPL;
- g) Trabalho permanente de divulgação, promovendo a visibilidade da Biblioteca da ESTC e do Repositório Científico do IPL;
- h) Disponibilização das espécies manuscritas (peças de teatro dos séculos XVIII-XIX) em formato digital no agregador de conteúdos bibliográficos digitais e digitalizados – RNOD (Registo Nacional de Objetos Digitais), gerido pela Biblioteca Nacional e que são disponibilizados também na Europeana (Biblioteca digital que reúne a maior coleção *online* de arte, cultura e ciência).

2.1.3.5.9 Propostas de melhoria

A Bibliotecária da Escola Superior de Teatro e Cinema integrou a equipa da comunidade Koha (sistema integrado de gestão de bibliotecas) em Portugal, que tem como objetivo a colaboração e partilha nos desenvolvimentos deste sistema/software (ex: a revisão da tradução da versão em inglês para português).

2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

Introdução

De acordo com o documento “Atividade Científica e Artística” (ACA) aprovado em plenário de Conselho Técnico Científico de 2/07/2015, as atividades realizadas na ESTC pelos seus docentes «configuram prática artística e científica no contexto das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema» e «toda a atividade realizada pelos docentes da escola nessas áreas é atividade relevante para a afirmação da excelência científica, artística e pedagógica da ESTC e para o cumprimento dos objetivos da sua missão educativa específica». Das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema decorrem as duas linhas de investigação e criação artística nas quais se enquadram as atividades, objetos e procedimentos realizados por qualquer docente da ESTC, a saber: Estudos de Teatro e Estudos de Cinema. A atividade científica e artística da ESTC divide-se nos seguintes itens: «Atividade Científica», «Atividade Artística», «Investigação», «Criação Artística Orientada» e «Atividade de extensão», tal como descritas no ACA.

Hiperligação relevante: documento “[Atividade Científica e Artística](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05_ACA_Atividade_Cientifica_Artistica.pdf)” (ACA) – Anexo I
(https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05_ACA_Atividade_Cientifica_Artistica.pdf)

Desenvolvimento

A formação ministrada na ESTC é de carácter teórico-prático, orientada para a produção de objetos artísticos no âmbito do Teatro e Artes Performativas e produção fílmica.

A ESTC ministra cursos de 1º, 2º e 3º ciclo (em parceria com a Universidade de Lisboa e em funcionamento desde 2012), orientada segundo os princípios da designada art based research e que se consolida na apresentação de teses, dissertações e relatórios de projeto que a) se caracterizam pela reflexão crítica realizada a partir da análise de objetos; b) apresentam a produção artística como campo de investigação, assumindo a polivalência semântica do discurso artístico enquanto campo reflexivo. Desta atividade resulta a contribuição efetiva para a reflexão em torno da definição de “investigação em artes”, campo cuja fundamentação depende da prática.

A ESTC tem vindo a afirmar-se nacional e internacionalmente como Escola de referência e está integrada em importantes organizações internacionais como o IIT – Instituto Internacional do Teatro/UNESCO Chair, o CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinema et de Télévision, o GEECT – Groupement Européen d'Écoles de Cinema et Télévision.

Encontra-se presente em projetos internacionais, tendo sido aprovado em julho de 2017 o financiamento do projeto “Entrepreneurial Challenges to Theatre Higher Education”, no âmbito do programa de mobilidade Erasmus+. Este projecto tem como parceiras algumas das Escolas de Teatro de referência da Europa: The Danish National School of Performing Arts Copenhagen, Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama, Reino Unido, Lithuanian Academy of Music and Theatre, Lituânia, École National Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, França, Hochschule fuer Musik und Theater Hamburg, Alemanha e ainda a Fondazione Teatro di Pisa, Itália.

Os eventos “Quintas Blast” e “Sextas Blast” têm como objetivo fomentar a relação com os criadores, o que se traduz na realização de conferências que dão a conhecer o trabalho de artistas, companhias de teatro e outros eventos (a título de exemplo, o Teatro Praga, Jorge Silva Melo, Heiner Goebbels, João Brites, Forced Entertainment, Alcantara Festival, Luis Miguel Cintra, João Fiadeiro, Lisbon and Estoril Film Festival, Festival Temps d'Image, Cão Solteiro).

No período em apreço, no departamento de teatro, o “Quintas Blast” recebeu o encenador João Lourenço e a dramaturgista Vera Sampaio Lemos - Teatro Aberto / Novo Grupo, uma ação de Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos promovida pela Fundação GDA, uma sessão dedicada aos temas “Contacto, improvisação e dança contemporânea” com a participação de Ângelo Cid Neto e Inês Queiroz. No departamento de cinema, no contexto da “Sextas Blast”, em março, decorreu a apresentação do festival de animação “Monstra 2017” - conversa com os alunos sobre o sistema de produção da animação; em abril realizou-se a apresentação do festival FEST 2017, onde se assistiu a um Workshop sobre gestão

de filmes para festivais de cinema; em outubro, no âmbito da Festa do Cinema Francês, teve lugar uma masterclass pela realizadora Marie Dumora a propósito do seu filme “Belinda”, também exibido neste âmbito.

Sublinha-se o projeto “Peças do Arquivo do Conservatório Nacional”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com vista à seleção, digitalização, catalogação e colocação no catálogo on-line da Biblioteca ESTC-IPL.

Os professores da ESTC têm presença no CITCEM (Faculdade de Letras da UL), INET-md (Universidade Nova de Lisboa/ FMH), CIEBA (Faculdade de Belas-Artes da UL), Centro de Estudos de Teatro (Faculdade de Letras da UL), CECC (Universidade Católica Portuguesa), Labcom. IFP (UBI), MS Intermedial, CICANT, entre outros.

A atividade dos docentes distribui-se pela criação de espetáculos e filmes, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destaca-se:

- a) A criação de projetos/ estruturas como a companhia Cão Solteiro, Teatro da Garagem, Fosso de Orquestra, Rosa Filmes, Vídeolotion;
- b) A apresentação de criações em instituições como o Teatro Camões, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Maria Matos, Teatro da Trindade, Casa das Histórias Paula Rego, Culturgest, MAAT, Cinemateca, Museu de Arte Contemporânea de Serralves;
- c) A coordenação, curadoria e/ou integração em festivais como o Festival de Teatro de Almada, Daylight Project, EURODRAM, Lisbon and Estoril Film Festival, Festival di Cinema e Donne di Firenze;
- d) A colaboração com estruturas como Teatro Praga, Companhia Nacional de Bailado, RTP, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Primeiros Sintomas, produtora Chiaro Scuro, produtora Optec, Ukbar Films, Origin Entertainment Wondr, Academia de Produtores Culturais;
- e) A apresentação de comunicações na Universidade Federal Fulminense, Universidade Católica do Porto, Universidade da Beira Interior, CITAD Research Center, FCSH, Faculdade de Letras da UL;
- f) Publicação científica em revistas ou editoras como: Studies in Visual Arts and Communication, CITAR – Journal of Science and Communication, Artois Presses Université, Asociacion Cinema 23, Dobra (IELT/ FCSH), ars, Devir.

Nos últimos anos, no contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, com cerca de 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Doc Lisboa, Lisbon &

Estoril Film Festival, Cortex, Queer Lisboa e Queer Porto, VGIK International Student Festival (Rússia), Zlin Film Festival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGI (Polónia), entre outros.

Também importa realçar o facto de alguns dos filmes terem sido produzidos para entidades externas, o que se verificou, por exemplo, e no período em apreço, a produção, em conjunto com a Videolotion e tendo como cliente o Centro Nacional de Eleições, de um vídeo informativo sobre as eleições e a sua importância na construção do Estado Democrático com vista à respetiva disponibilização no sítio oficial da Centro Nacional Eleições na Internet, ao seu envio às escolas para apresentação no quadro dos programas escolares e, ainda, à sua divulgação em sessões presenciais de esclarecimento.

Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 30 curtas-metragens, 15 filmes de ficção e 15 documentários de alunos da ESTC. No período em apreço, vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de premiação como, por exemplo, “78.4”, Grande Prémio Joaquim de Almeida no Ymotion - Concurso e Mostra de Cinema Jovem, com argumento de Pedro Marques, produção de Daniel Tavares e realização de Tiago Amorim; “Quando o Dia Acaba”, prémio de Melhor Curta-Metragem de Escola, na 3.ª Edição do Queer Porto, com Produção de Daniel Tavares, Argumento de Marcelo Tavares e Realização de Pedro Gonçalves; “Onde Foi a Minha Sorte”, produzido no âmbito do Seminário de Produção de Filmes II, com realização de Pedro Gonçalves, argumento de Clara Jost e produção de Inês Alegre, ganhou a competição nacional do festival CORTEX – Festival de Curtas Metragens de Sintra.

No departamento de teatro, “A Câmara Ama-te”, projecto final do primeiro ano do mestrado em Teatro – Artes Performativas, composto pelos alunos Carolina Puntel, Gonçalo Froes, Isabel Milhanas Machado, Joana Ricardo, Rodolfo Freitas e Rosária Rochas, venceu o prémio “Novos Criadores da World Academy” na categoria Artes Performativas.

Nos últimos 5 anos, no decurso das atividades da licenciatura e do mestrado em Teatro da ESTC, são apresentados anualmente cerca de 50 exercícios/espetáculos abertos ao público, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, os exercícios de finalistas (3º ano) apresentados em espaços teatrais conceituados de Lisboa, tais como, o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Maria Matos, Centro Cultural de Belém (pequeno auditório), entre outros. No período em apreço, podemos assinalar como exemplos os espetáculos de finalistas “Primeira Imagem”, apresentado em Julho de 2017 na sala estúdio do TNDMII integrado na programação da 34ª edição do Festival de Almada e “Medeia – de um melodrama de Georg Benda” espectáculo feito em parceria com o Laboratório de Música Mista da Escola Superior de Música de Lisboa e apresentado em Julho de 2017 no Teatro Camões.

No último ano, estreitou-se a relação com o Panteão Nacional, no âmbito da realização de exposições de trabalhos realizados pelos alunos do 1º ciclo.

Também importa considerar a produção de objetos artísticos que se constituem como objetos de conferência de grau no âmbito dos mestrados.

A ESTC participa, ativamente e como parceiro institucional, na docência do curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da Universidade de Lisboa.

Por iniciativa da Presidência da ESTC, em 2016, foi criada a ESTC Edições, editora online da Escola Superior de Teatro e Cinema, que publica textos de professores, alunos e investigadores ligados à Escola e/ou seus próximos. Os livros, cujo download é livre, destinam-se, em primeiro lugar, a apoiar os ensinamentos ministrados na ESTC, mas os seus temas podem alargar-se a áreas mais vastas, respeitantes à diversidade dos estudos contemporâneos em Teatro e Cinema. Em 2017, foi editada neste contexto a tese de doutoramento “Significação Musical em Cinema” de Jorge Miguel Cecília Moniz.

Hiperligação relevante: [Editora online da ESTC](https://www.estc.ipl.pt/nova-editora-on-line-na-estc/) (https://www.estc.ipl.pt/nova-editora-on-line-na-estc/)

Em 2017 a ESTC apresentou três candidaturas ao Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do Instituto Politécnico de Lisboa tendo as mesmas sido aprovadas, a saber:

- “Girela” - reflexões sobre criação artística, formação e legislação (responsável: Marta Maria Lopes Cordeiro)
- “Crowdfunding Lab” (responsável: Paulo Otavio Bezerra Leite)
- “O Piano em Pessoa” (responsável: Armando Nascimento Rosa)

Em 2017, na “procura de parcerias nacionais e internacionais de investigação, nomeadamente, para enquadramento de projetos artísticos e/ou científicos em centros de investigação”, referida no plano de melhoria de 2016, realizou-se, por iniciativa da Presidência do Conselho Técnico Científico, uma sessão de esclarecimento sobre a actividade do CIEBA – Centro de investigação e Estudos em Belas Artes, conduzida pelo seu Presidente, Prof. João Paulo Queiroz.

Pontos fortes:

- Enquadramento institucional e orgânico da atividade científica e artística da ESTC.
- Equação entre investigação aplicada e internacionalização.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.
- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.
- Produção artística de dimensão nacional e internacional.

- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Editora online da ESTC
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Qualificação do corpo docente
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado, doutoramento e/ou Título de Especialista.

Pontos fracos:

- Monitorização da atividade artística e científica do corpo docente, apesar de se terem verificado, nos últimos anos, francas melhorias nesse aspeto.
- Sistematização da atividade científica e artística, nos termos do ACA.
- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas letivas dos docentes.

Plano de melhoria:

- Reformulação dos formulários de atividade artística e científica do corpo docente.
- Criação de um repositório da criação artística dos docentes e alunos da ESTC.
- Possibilidade dos alunos do 1º e 2º ciclos (licenciatura e mestrado em Cinema) efetuarem estágio curricular na área da investigação, à semelhança do já testado no projeto “Novas & Velhas Tendências no Cinema Português Contemporâneo” (2009-2011), financiado pela FCT e cujos resultados foram, em 2013, publicados pela editora Gradiva.
- Continuação da procura de parcerias nacionais e internacionais de investigação, nomeadamente, para enquadramento de projetos artísticos e/ou científicos em centros de investigação.
- Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.
- Incremento de publicações no âmbito da ESTC Edições (editora online).

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Teatro - 2016/2017](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/01/05_atividades_investigacao_teatro_2016_2017.pdf)
(anexo II) - https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/01/05_atividades_investigacao_teatro_2016_2017.pdf

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2016/2017](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2018/06/05_atividades_investigacao_cinema_2016_2017.pdf)
(anexo III) - https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2018/06/05_atividades_investigacao_cinema_2016_2017.pdf

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

2.2.1.1 Pessoal Docente

2.2.1.1.1 Admissões, Saídas, Alterações de categorias e Obtenção de Título de Especialista

Admissões de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo nos últimos 3 anos

Categoria	Regime	Duração	2014	2015	2016	2017
Assistente Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	0		
		Entre 3 a 6 meses	1	0		
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	0	1	2
		Entre 3 a 6 meses	3	3	3	6
Prof. Adjunto Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	1	1	1
		Entre 3 a 6 meses	0	1		4
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	4	1	1	4
		Entre 3 a 6 meses	1	0	3	1

Saídas de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e tempo indeterminado nos últimos 3 anos

Categoria	Regime	Duração	2014	2015	2016	2017
Assistente Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	0		
		Entre 3 a 6 meses	0	1		
	Parcial	Entre 1 e 2 anos	1	0		1
		Entre 3 a 6 meses	0	5	4	4
Prof. Adjunto Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	1	0		1
		Entre 3 a 6 meses	0	0	1	3
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	1		1
		Entre 3 a 6 meses	1	2	1	1
Equiparado a Prof. Adjunto	Inteiro	Entre 1 e 2 anos	1	0		1
		Entre 3 a 6 meses	0	0		
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	0		
		Entre 3 a 6 meses	0	0		
Equiparado Assistente 2º Triénio	Inteiro	Entre 1 e 2 anos	2	0		
		Entre 3 a 6 meses	0	0		
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	0		
		Entre 3 a 6 meses	0	0		
Prof. Adj	Inteiro			1		3
Assistente	Inteiro					1

Alterações de categorias no pessoal docente e/ou regime contratual nos últimos 3 anos

Categoria	2014	2015	2016	2017
De Equiparado a Assistente para Prof. Adjunto Convidado		4		
De Assistente Convidado para Prof. Adjunto Convidado	1			
De Equiparado a Assistente do 2º Triénio para Prof. Adjunto	2			
De Equiparado a Prof. Adjunto para Prof. Adjunto	3		2	1
De Equiparado a Assistente do 2º Triénio para Assistente			1	

Candidaturas e Obtenção do Título de Especialista do pessoal docente nos últimos 3 anos (a 31 de dezembro)

Departamento	Número de	2014	2015	2016	2017
Teatro	Candidatura	2		2	1
	Obtenção	9	1	1*	1
Cinema	Candidatura	0			6
	Obtenção	3			2

*dados não reportados à data do preenchimento do relatório

2.2.1.1.2 Número de docentes e a percentagem de ETI nos últimos 3 anos (a 31 de dezembro)

Categoria	2014	2015	2016	2017
Prof. Coordenador	4	4	4	4
Prof. Adjunto	29	29	31	29
Eq. Prof. Adjunto	5,60	5	3	1
Prof. Adjunto convidado	4,60	7,35	9,05	11,30
Eq. Assistente	2,60	1	0	0
Assistente	0	0	1	0
Assistente convidado	3	2	3,25	5,20
Nº Total de docentes	60	59	65	70
Percentagem ETI	48,80	48,35	51,30	50,50

2.2.1.1.3 Equiparações a Bolseiro, Licença sem vencimento e dispensa de serviço nos últimos 3 anos

Pedidos de equiparação a bolseiro dos docentes nos últimos 3 anos

Departamento	Categoria	2014	2015	2016	2017
Teatro	Prof. Adjunto	0	1		
		0	0		

Cinema		0	0		
		0	0		

Pedidos de dispensa de serviço docente e Licença sem vencimento nos últimos 3 anos

Departamento	Categoria	2014	2015	2016	2017
Teatro	Prof. Adjunto		4	1*	
Cinema	Prof. Adjunto		2	1*	

*dados não reportados à data do preenchimento do relatório

2.2.1.1.4 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 3 anos (a frequentar)

Departamento	Curso	2014	2015	2016	2017
Teatro	Mestrado				
	Doutoramento	5	2	2	2
	Pós-doutoramento				
Cinema	Mestrado	1			1
	Doutoramento	3	3	2	4
	Pós-doutoramento				

2.2.1.1.5 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 3 anos (conclusão)

Departamento	Curso	2014	2015	2016	2017
Teatro	Mestrado				
	Doutoramento	1			
	Pós-doutoramento				
Cinema	Mestrado				
	Doutoramento				1
	Pós-doutoramento				

2.2.1.1.6 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas nos últimos 3 anos (a 31/12)

ETI	Curso	2014	2015	2016	2017
	Mestrado	8,10	6,50	10,40	12,20
Percentagem	Especialista	21,20	21,50	21,00	23,10
	Doutorado	12,30	12,30	13,30	11,45
	Total	41,60	40,30	44,70	46,75

2.2.1.2 Pessoal Não Docente

2.2.1.2.1 Número de funcionário não docente nos últimos 3 anos (a 31/12)

Categoria	2014	2015	2016	2017
Dirigente	1	1	1	1
Técnico Superior	10	10	10	10
Assistente Técnico	6	6	6	6
Encarregado Operacional	2	2	1	1
Assistente Operacional	4	4	4	3
Nº Total de não docentes	23	23	22	21

2.2.1.2.2 Formação nos últimos 3 anos

Número de formações através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos nos últimos 3 anos

Número	Categoria	2014	2015	2016	2017
Formação	Dirigente		4	3	1
	Técnico Superior	11	19	19	10
	Assistente Técnico	3	6	5	6
	Encarregado Operacional				
	Assistente Operacional	1			
	Nº Total de Formação	15	29	27	17

Número de funcionários não docentes a participar em formações

Formação	Categoria	2016	2017
Formação	Dirigente	1	1
	Técnico Superior	5	6
	Assistente Técnico	3	6
	Encarregado Operacional		0
	Assistente Operacional		0
	Nº Total	9	13

Número de horas de formações dos funcionários não docentes

Formação	Categoria	2016	2017
	Dirigente	8	0
	Técnico Superior	106	84
	Assistente Técnico	70	77
	Encarregado Operacional		
	Assistente Operacional		
	Nº Total horas	184	161

Saídas de categorias no pessoal não docente nos últimos 3 anos

Categoria	2014	2015	2016	2017
Dirigente				
Técnico Superior			1	1
Assistente Técnico			1	1
Encarregado Operacional			1	
Assistente Operacional				
Nº Total de não docentes			3	2

Pedro Azevedo, Rui Girão e Carlos Sequeira (2016)

Margarida Saraiva e Anabela (2017)

Entradas de categorias no pessoal não docente nos últimos 3 anos

Categoria	2014	2015	2016	2017
Dirigente				
Técnico Superior			1	
Assistente Técnico			1	
Encarregado Operacional				
Assistente Operacional				
Nº Total de não docentes			2	

Roger e Silvia (2016)

Pedido de Licença sem vencimento no pessoal não docente (Cristina Araújo)

Categoria	2014	2015	2016	2017
Dirigente				
Técnico Superior			1	1
Assistente Técnico				
Encarregado Operacional				
Assistente Operacional				
Nº Total de não docentes			1	1

2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2017

2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

Todos os objetivos identificados como prioritários, pela Direção do Departamento, para o ano de 2017, foram cumpridos, nomeadamente:

- Manutenção da parceria entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa do Doutoramento Em Artes, iniciado em outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- No que respeita às atividades curriculares e extracurriculares, cumprimento do previsto no Plano de Atividades de 2017;
- Reforma do sítio web da ESTC;
- Renovação do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.
- Continuação das atividades de promoção da Escola no exterior;

3.1.1.1 Pontos fracos:

- Apesar de algumas obras realizadas no edifício este continua a mostrar um elevado grau de degradação e infiltrações visíveis das instalações e com algum impacto negativo na gestão dos espaços lectivos.
- Excesso de alunos no ramo Atores da Licenciatura em Teatro
- Falta de renovação do material técnico

3.1.1.2 Pontos fortes:

- O cumprimento da proposta no plano de atividades;
- O aumento de atividades curriculares e a qualidade expressiva das mesmas;
- As atividades de abertura ao exterior que foram a Semana Aberta
- A colaboração com a Câmara da Amadora e a Associação dos Amigos da ESTC.
- Aumento da procura nos ramos de Design de Cena e Produção da Licenciatura
- Abertura de todas as especializações do Mestrado
- Finalização das obras no edifício com vista à impermeabilização do mesmo.
- Implementação do novo plano curricular na Licenciatura

3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Tendo sido estabelecido como objetivo pedagógico aumentar a componente experimental do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, a forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir tem-se

revelado como muito positiva. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 28 filmes produzidos.

As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contração orçamental e da falta de manutenção do edifício.

3.1.2.2 Pontos fortes:

- Candidaturas ao curso: o número de candidatos, que continua a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Visibilidade externa e reconhecimento: prémios em festivais internacionais por filmes de ex-alunos da ESTC e bem assim por um número significativo de filmes escolares.
- Qualificação do corpo docente: Aumento do número de doutorados.

Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

3.1.3 Serviços

Dos objetivos de melhoria dos Serviços para o ano de 2017 concretizaram-se os seguintes:

- Presença com stand na Futurália, na FIL
- Continuação de distribuição de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa em Escolas Secundárias e Profissionais de Lisboa e da Amadora, com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema, assim como em espaços culturais da Grande Lisboa.
- Envio de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa para Escolas Secundárias e Profissionais, incluindo feiras de educação e emprego e gabinetes de psicologia e orientação, de vários locais do país com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema.;
- Concorreu e ganhou como leader ao projeto Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education em conjunto com as escolas Den Danske Scenekunstskole da Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama do Reino Unido, Hochschule für Musik und Theater Hamburg da Alemanha, LMTA Lithuanian Academy of Music and Theater da Lituânia e a Fondazione Teatro di Pisa de Itália, ao programa KA2 do Erasmus+.
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;

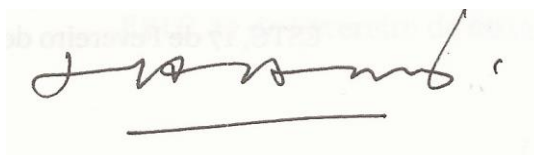
- Organização do DIA ABERTO
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +;
- A otimização dos vários serviços, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços no Departamento de Teatro;
- A alteração do sistema de pagamentos da SIBS dos atos académicos permitiu implementar a requisição de certidões/diplomas e a inscrição de exames através do portal académico, e aumentou a facilidade no pagamento das prestações da propina anual.
- A satisfação com a qualidade do serviço, que se infere da ausência de reclamações, válidas, sobre a qualidade e disponibilidade dos serviços académicos.
- Concluiu-se a introdução dos registos no catálogo online da Biblioteca dos livros do “Espólio Carlos Porto” (Teatro) e deu-se início ao tratamento documental das publicações periódicas deste espólio;
- Concluiu-se, também, a introdução no catálogo online dos registos de livros e publicações periódicas do “Espólio António Mouzinho” (Cinema); foram também introduzidos os registos no catálogo online dos livros do “Espólio Alberto Seixas Santos”;
- Deram, ainda, entrada no catálogo online os registos de livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e festivais, ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.
- Concluiu-se o projeto “Repertório de Teatro Português (séculos XIX-XX) do acervo histórico do Conservatório Real de Lisboa: conservação, digitalização e difusão”, integrado no Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais da Fundação Calouste Gulbenkian;
- Organização, em colaboração com as direções dos departamentos e entidades externas, eventos para a população escolar e comunidade exterior;
- Manter os horários de atendimento ajustados às necessidades dos utentes;

Melhorias a considerar:

- Resolução do problema de degradação do edifício;
- Melhoria das condições de trabalho, nomeadamente, sistema de Ar condicionado e cadeiras;
- Melhoramento do *site*;
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar aos problemas orçamentais existentes;
- Operacionalização de *software* específico para obtenção de resultados estatísticos diretos a partir do sistema informático SIGES;
- Operacionalização e a normalização da Plataforma ComQuest;

- Implementação da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;
- De referir também as melhorias sugeridas pelos serviços académicos.

O Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema



Prof. Doutor João Maria Mendes

Anexo I

Anexo II

Anexo III

